

24 | 08 | 2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
ANO XXXI N.º 1445  
EUR 0.50 (IVA incluído)

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Voleibol:**  
Fisioterapeuta  
Orlando Coelho  
deixa SCE para  
abrir clínica

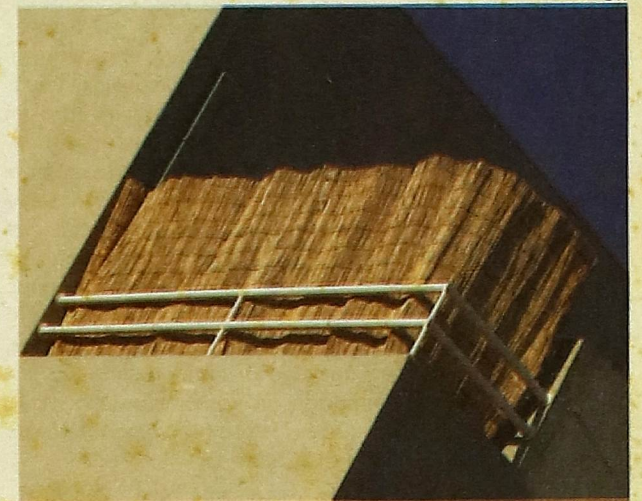
LUIS MONTENEGRO FAZ ANÁLISE DO ANO POLÍTICO EM ESPINHO

Arquivo

NO CENTRO DA CIDADE

Estufa com 180  
vasos de "cannabis"

DR



**"Sem ambição,  
sem novidades"**

AMANHÃ, EM ESMOJÃES

ASDVA organiza  
grande noite  
de Fados

DR

FESTA DA CERVELA 06

Recinto recebe milhares  
de pessoas e comprova  
sucesso da iniciativa



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

  
www.Engrenagem.net

**ECOS DA MARE****Um "monstro" adormecido**

Em plena época de Verão, tal como já havia acontecido no ano passado, a Câmara Municipal de Espinho em parceria com a Associação Comercial de Espinho têm levado a cabo no Parque João de Deus a segunda edição da Festa da Cerveja. O ano passado, o primeiro ano da iniciativa o balanço, foi extremamente positivo em várias frentes, porém, nas linhas que convosco partilho quero salientar a questão que envolve a adesão que esta iniciativa tem registado. São muitos os que dizem que Espinho entrou num marasmo e que a pouco e pouco vai sendo "engolida" pelos concelhos limítrofes (Gaia e Feira). No entanto, Espinho deu, nos últimos dias, mostras de que mais não passa do que um "monstro" adormecido. Olhando atentamente para o que tem sido a Festa da Cerveja constatamos que no recinto, em pleno centro da cidade, tem estado, diariamente, milhares de pessoas desde o dia de abertura (excepção feita para um dia da semana passada em que os stands encerraram devido às más condições climáticas). Para além de oferecer umas noites diferentes aos espinhenses, esta iniciativa serve também para que todos nós, espinhenses, constarmos que Espinho ainda consegue atrair visitantes, é necessário que se promovam iniciativas, não só de inteira responsabilidade do poder, julgo que parcerias entre entidades privadas e entidades públicas poderão, e muito, contribuir para que, de uma vez por todas, e não apenas uma ou outra vez por ano, este "monstro" adormecido, a cidade de Espinho, possa acordar e voltar a ser o que em tempos foi: uma referência em termos de destino turístico e de lazer.

João Limas

**Centro de Reabilitação Oral de Espinho**

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)  
Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa  
Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia Pinto - Dr. Armando Dias da Silva

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

**Café e Confeitaria****PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES

EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão,

Daniela Sá, Dayana Penabad, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares,

Sara Fidalgo e Sandra Coelho

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**PSP APREENDE 180 VASOS CRIADOS EM ESTUFA****Criação de "cannabis" em pleno centro da cidade**

No terraço de uma casa situada no centro da cidade, três homens e uma mulher alegadamente cultivavam "cannabis". Ao todo, a PSP de Espinho apreendeu cerca de 180 vasos criados em forma de estufa, com controle de luz, temperatura e humidade, além de diversos livros e revistas sobre a planta considerada ilegal em quase todos os países.

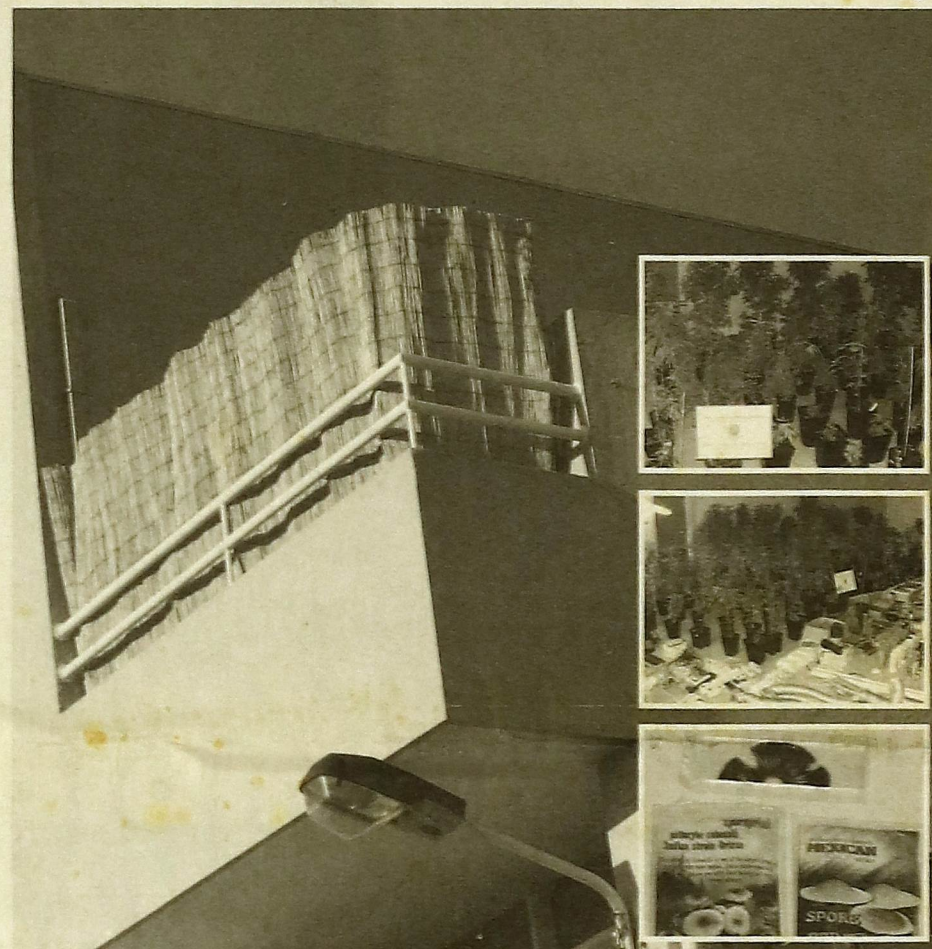
João Limas

Em pleno centro da cidade de Espinho, a PSP desmantelou um grupo que cultivava e comercializava a planta "cannabis". No total, foram apreendidos cerca de 180 pés/vasos de "cannabis" e livros e revistas sobre o cultivo da planta. A plantação decorria na varanda de uma residência situada no quarteirão entre a Rua 8 e a 62, com a 19 e a 15.

No âmbito de uma investigação que já estava a decorrer há já algum tempo, a operação foi desmantelada depois da execução de uma mandado de busca domiciliária na passada quinta-feira (17 de Agosto), devido à suspeita de crime pelo tráfico de estupefacientes, pelo Comando de Polícia de Aveiro, por intermédio das Brigadas de Investigação Criminal da Secção Policial de Espinho.

**Três homens identificados e uma mulher detida**

A operação, que envolveu 12 elementos policiais e quatro viaturas, resultou na identificação de três homens e uma mulher, de idades compreendidas entre os 25 e os 49 anos, sendo os homens desempregados e a mulher auxiliar de acção educativa. Entretanto, as Brigadas de Investigação Criminal da Secção Policial de Espinho procederam na passada terça-feira, pelas 12H50, à detenção da mulher, por suspeita da prática



O terraço de uma casa da rua 8 servia para cultivar "cannabis"

do crime de tráfico de estupefacientes. Natural de Vale de Cambra e residente em Vila Nova de Gaia, a mulher de 49 anos de idade foi presente ao Tribunal Judicial de Espinho.

**Cultivo em estufa**

De acordo com a PSP, os três homens identificados e a mulher detida são alegadamente acusados de "procederem ao cultivo, em estufa, da planta "cannabis", na re-

sidência situada no quarteirão referido. Mais tarde, os vasos serviriam para comercialização. O grupo, "que era vigiado há já algum tempo na sua actividade, supostamente mantinha grande mobilidade e contactos no estrangeiro".

**Controle de luz, temperatura e humidade**

Além dos cerca de 180 pés/vasos da referida plan-

ta, livros e revistas sobre cultivo de "cannabis", a PSP apreendeu também diversos documentos (passaportes, bilhetes de viagens), material técnico próprio para o cultivo da planta em estufa (que permitiam o controle de luz, temperatura e humidade), quantias de dinheiro estrangeiro, fotografias de plantações de "cannabis", pequenas quantidades de cogumelos alucinogénios, telemóveis e diverso equipamento de multimédia.

**Tabela de Marés**

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
24	Quinta	03.06	2.9	15.17	3.2	09.02	0.6	21.30	0.5
25	Sexta	03.35	3.0	15.46	3.2	09.32	0.5	21.58	0.5
26	Sábado	04.04	3.0	16.15	3.2	10.02	0.6	22.26	0.5
27	Domingo	04.33	3.0	16.45	3.1	10.32	0.6	22.55	0.6
28	Segunda	05.04	2.9	17.15	2.9	11.04	0.7	23.25	0.7
29	Terça	05.36	2.8	17.49	2.8	11.38	0.8	23.58	0.8
30	Quarta	06.13	2.7	18.27	2.6			12.16	1.0
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			
Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada									

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

5ª feira, 24 - Teixeira; 6ª feira, 25 - Paiva;  
Sábado, 26 - Higiene; Domingo, 27 - Grande Farmácia;  
2ª feira, 28 - Conceição; 3ª feira, 29 - Guedes de Almeida;  
4ª feira, 30 - Teixeira.

## DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

# Empréstimo para construção do pavilhão chumbado

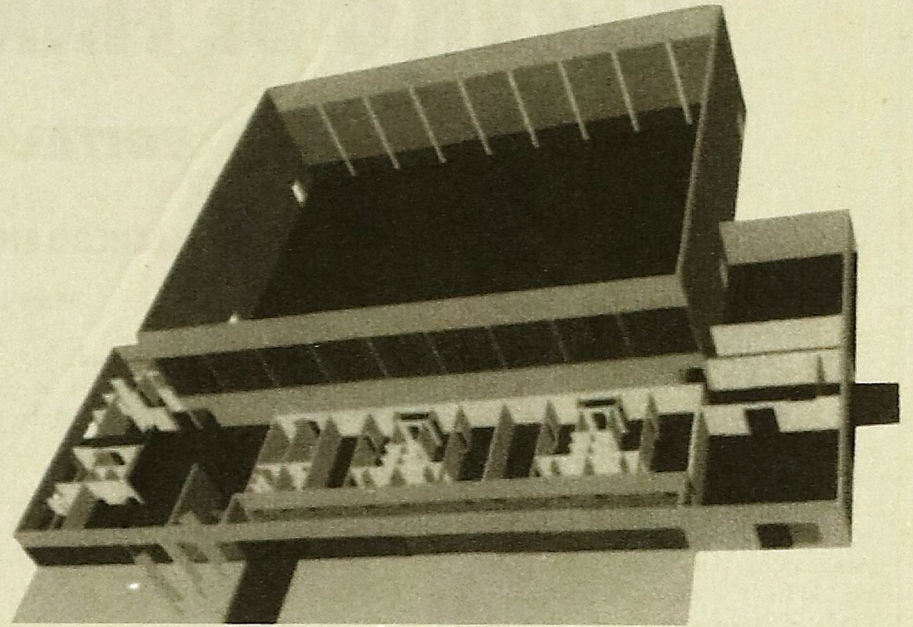
João Limas

O Tribunal de Contas chumbou o empréstimo que a Câmara Municipal de Espinho solicitou para financiar na totalidade o prometido pavilhão desportivo de Anta e a construção dos campos de futebol de relva sintética, já construídos, de Silvalde e Paramos.

Recorde-se que 75% da construção do pavilhão foi financiado por fundos comunitários, cabendo à Câmara Municipal de Espinho investir 35%, o correspondente a 327 mil euros. Para tal, através de uma aprovação na Câmara e Assembleia Municipal, a edilidade espinhense solicitou um empréstimo em Dezembro do ano passado à Caixa Geral de Depósitos. E foi este mesmo empréstimo que o Tribunal de Contas decidiu chumbar, alegando o facto dos projectos em causa não se enquadrarem nas excepções que possibilitam às autarquias aumentarem o respectivo endividamento.

## Pavilhão não está em causa

Contactado pelo Maré Viva, Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, garantiu que, apesar do chumbo atribuído pelo Tribunal de Contas, a construção do pavilhão em Anta não está em causa, "uma vez que a câmara de Espinho tem a possibilidade de recorrer a um novo crédito ou a encaixar a verba que falta para o pavilhão de Anta no orçamento do próximo ano".



EM ESPINHO, FEIRA, S. JOÃO DA MADEIRA E OLIVEIRA DE AZEMÉIS,

## BE defende metro de superfície

"Uma aposta estruturada e interligada, num projecto de metro ligeiro, ou metro de superfície, numa primeira fase nos concelhos de Espinho, Feira, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis, à semelhança do que já acontece no Porto e noutras cidades europeias", é o que o Bloco de Esquerda defende, entendendo que esta estrutura "pode servir de força motriz para revolucionar e modernizar o sector dos transportes públicos nestes concelhos e noutras regiões adjacentes, levando a uma maior capacidade de mobilidade das populações,

evitando os tradicionais "engarramentos" no trânsito e, consequentemente, promovendo a poupança dos recursos naturais, nomeadamente dos combustíveis fósseis.

Para tal, defende "um debate público e participado por todos, de um novo traçado para o "Metro de Superfície", envolvendo todos os agentes económicos e sociais, sem excepção, ao abrigo de um plano integrado de transportes públicos, onde ficariam definidas questões como: viabilidade económica, impacto ambiental, as verdadeiras ne-

cessidades das populações e a inter-modalidade dos transportes públicos".

Caso o projecto do "Metro de Superfície" seja adoptado, o BE entende que este "deverá ser desenvolvido em colaboração directa com todos os agentes económicos e sociais da região, em particular, com as empresas de transportes públicos da região".

Com o metro à superfície, consideram que seria alterado "profundamente o leque de ofertas nos horários de circulação dos transportes públicos dos respectivos concelhos e regiões inerentes.

BOBBY &amp; COMPANHIA

## T-Shirts para ajudar

Compre uma T-Shirt e tem a garantia que está a ajudar os animais. A Bobby & Companhia lança mais uma campanha de angariação de donativos, desta vez com a venda de T-Shirts.

"Temos T-Shirts para vender na Bobby ou através do site, para podermos continuar a ajudar os animais. Cada vez está mais difícil continuar o nosso trabalho. Donativos são cada vez menores e sócios a diminuir...daí que surgiu a ideia de vendermos T-Shirts porque temos que andar vestidos e porque não com as da Bobby?", argumenta Carla Ramos, presidente da direcção da associação dos Amigos dos Animais de Espinho.

Por apenas 7,50 euros, com a possibilidade de escolher entre vários tamanhos, as T-Shirts da Bobby & Companhia podem ser adquiridas através do site da associação ([www.bobbyecompanhia.com](http://www.bobbyecompanhia.com)) ou na sede da associação (Rua 14, com a 23).

"Ajudem, divulguem, façam encomendas...eles precisam de nós! Podem vê-las no site, podem encomendar através do site ou por telefone, ou por e-mail, ou dirigirem-se à associação ao sábado de manhã. Podemos enviar à cobrança pelos CTT, é como quiserem. Vá lá comprar uma T-Shirt, também não custa nada fazê-lo e até são bem lindas!", sugere Carla Ramos.

### À procura da nova sede

A Bobby & Companhia continua a lutar por novas instalações. Actualmente em instalações provisórias, a associação muito brevemente terá de as desocupar, pelo que necessita urgentemente de um novo espaço.

### Cães à espera de serem adoptados

Como amiga dos animais, a Bobby & Companhia apela a todos para adoptarem um animal. De acordo com a associação, "o canil municipal de espinho tem cães que foram capturados nas ruas do nosso concelho e se não conseguir dono para eles já se sabe qual será o fim deles. Quem quiser adoptar um cãozinho e ganhar um amigo para toda a vida, dirijam-se ao canil, tem lá alguns que são muito bonitos. Já saem com vacinas e aconselho vivamente a legalizarem-os, esses e todos os que têm dono, para não acontecerem "desgraças", é bom para o animal e é bom para o dono que no caso de acontecer alguma coisa poderá mais facilmente provar que o cão é seu se este estiver legalizado na junta de freguesia". J.L.

**Fonseca**

 TECIDOS  
MODAS

 RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES**
**ADVOGADO**

 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**JUSTINO  
GODINHO**
**LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

 Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA  
SOUSA**
**ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA**

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

 OFICINA DE  
PICHELARIA

**António  
Faustino**

 Rua 62 N.º 619  
Tlm.: 96 673 61 16  
Tel. 22 732 80 79

 ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

 ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

 Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

**COSTA VERDE**
*Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos*

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

"Maré Viva - 1445 - 24/08/2006" - 1ª publicação

# DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO

## SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

### EDITAL / ANÚNCIO

#### PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2005/01022156

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRS, no valor de € 3050,61 a que acrescem juros de mora e custas, em que são executados Marisa Alexandra da Silva Ribeiro e Bruno Miguel Freitas de Oliveira, nif's 235076821 e 224454730 com residência/sede em Rua 35 n.º 533-Espinho - 4500 Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 04 do mês de Outubro de 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

#### BENS PENHORADOS

##### Verba n.º um

Um móvel estante para sala de jantar c/ 4 gavetas, 4 gavetas, uma vitrine e uma prateleira, no valor de € 1000,00.

##### Verba n.º dois

Uma mesa em forma oval, em madeira de mogno para sala de jantar, com 6 cadeiras forradas a pele, no valor de € 1000,00.

##### Verba n.º três

Uma sapateira em madeira de castanho com 3 gavetas, no valor de € 400,00.

##### Verba n.º quatro

Uma sapateira em pedra de granito, referência rosa-monção, no valor de € 800,00.

##### Verba n.º cinco

Uma poltrona automática em pele, com preta, no valor de € 800,00.

O valor base para venda é de € 2 800,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Sra. Maria Helena Silva Ribeiro, residente em Rua 35 - n.º 535 - 4500

- Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

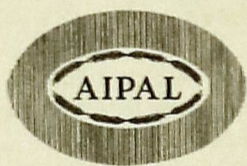
Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 31 dias do mês de Julho do ano de 2006

O Chefe do Serviço de Finanças  
**Daniel Ferreira Dias**

O escrivão  
**Alberto Milheiro**



#### O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

#### ASTRÓLOGO

Consultas em ESPINHO

**25 anos de experiência**  
**Pagamento depois do resultado positivo**

Competente, resolve todos os problemas com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra ou branca.

Resolve problemas com rapidez, o máximo de 7 dias. Não há vida sem problemas, não há problemas sem solução. Especializado em Astrologia e Espiritualismo, poderá ajudar-vos a obter soluções. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, todo o homem pode ser enfeitado fica preso a si e a fazer tudo o que você quiser, poderá obter o domínio absoluto sobre qualquer pessoa amada!

Decide pelo melhor: Unir familiares, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar ou aproximar pessoas amadas, tratar com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, com forte talismãs, maus olhares e invejas, no máximo de 24 horas. Sorte no Euro-milhões e muito mais. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal.

Contacte: Professor SIDY

Rua Golf - N.º 1929 - R/C. Silvalde - 4500 Espinho  
Tel. 227 328 276 | Tlm. 913 443 427 | Tlm. 969 835 621  
Consultas todos os dias das 08:00 às 21.00h

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

#### vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

*Jorge Alves e Albertina Ataíde*

#### ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

**REZAMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS**  
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos  
TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

#### Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

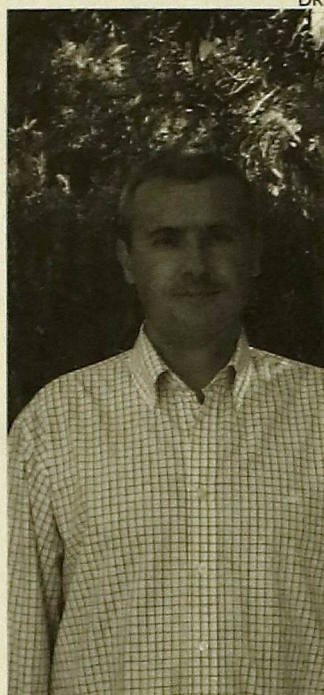
Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

SOBRE A FESTA DA CERVEJA, CÂMARA, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E UNICER GARANTEM

# "Aposta ganha!"

Câmara Municipal de Espinho, Associação Comercial e UNICER são os responsáveis máximos pela realização da Festa da Cerveja em Espinho. A meio da última semana da festa, o MV foi ao encontro dos mentores da iniciativa para ouvir dos responsáveis, ainda a alguns dias do fecho, uma opinião unânime: "balanço extremamente positivo, aposta ganha".

"Com os dados que nesta altura temos em mãos, fornecidos pela UNICER, temos que assumir que estamos na presença de uma aposta ganha por parte da Associação Comercial de Espinho ao se ter associado a esta iniciativa". É assim que Pinto da Costa, vice-presidente da Associação Comercial de Espinho, encara a segunda edição da Festa da Cerveja. Pinto da Costa ressalva que "para este segundo ano de iniciativa tudo estava mais facilitado, o grande trabalho foi feito no ano passado. Este ano bastava manter o que de bom foi feito no ano anterior e melhorar alguns aspectos". O vice-presidente elege até ao momento como ponto positivo "a forma como os espinhenses abraçaram, acolheram e colaboraram com esta festa". Por seu turno elege como ponto negativo, até ao momento, "o facto de em alguns dias da última semana o S. Pedro não ter colaborado e as condições climatéricas tornaram-se um entrave para que as pessoas pudessem aderir à iniciativa". **N.N.**



DR

## UNICER quer evento por muitos anos

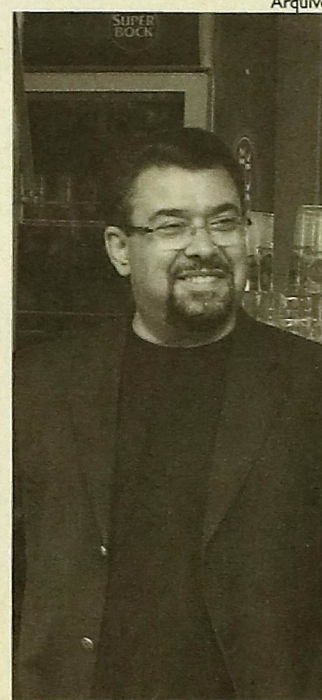
O rosto da UNICER, que nesta Festa da Cerveja em Espinho assume o papel de parceiro/patrocinador, é Ezequiel Cabral, supervisor de vendas da empresa. Para Ezequiel Cabral, "até ao momento, o investimento feito por parte da UNICER neste evento é uma aposta claramente ganha. Este ano, o segundo ano desta iniciativa, veio confirmar que estamos na presença de um evento que tem pernas para andar e, no que depender da UNICER, será uma iniciativa para repetir por muitos anos". Relativamente ao ponto positivo, Ezequiel Cabral fala da "adesão que o evento tem tido na população". Quanto a pontos negativos, não "encontra nada que seja digno de registo". **N.N.**



DR

## José Mota: "Aposta completamente ganha"

Também para a Câmara Municipal de Espinho o evento tem demonstrado que é uma aposta ganha. O edil espinhense garante que "esta aposta está completamente ganha". Para José Mota, "a afluência das pessoas à iniciativa está a superar as expectativas que inicialmente estavam traçadas. Julgo que era impensável no início contarmos com tamanha afluência, mesmo em dias em que as condições climatéricas não eram as melhores". No que diz respeito ao ponto positivo, José Mota não hesita e destaca o "número de pessoas do concelho de Espinho e de concelhos limítrofes que têm estado presentes". Quando questionado sobre pontos negativos, José Mota dispara, apontando "algumas 'ciumeiras' desnecessárias que se criaram e que são do conhecimento público". **N.N.**



Arquivo

## FESTA DA CERVEJA - ESPECTÁCULOS

# David Fonseca e José Cid enchem Largo da Câmara

A Festa da Cerveja proporcionou duas semanas recheadas de espectáculos musicais para todos os públicos. José Cid e David Fonseca foram os nomes mais sonantes e o "dinossauro" do rock nacional lotou mesmo o Largo José Salvador. A fechar o certame estarão As Latinas, girls band em tons floridos para um último pezinho de dança

Nelson Soares

Duas semanas de concertos e espectáculos na Festa da Cerveja apimentaram aquele que se afirma a passos largos como "o" evento de Verão da Rainha da Costa Verde. A animação durante a semana esteve a cargo dos artistas locais, dedicados aos mais variados quadrantes musicais. Bandas, tunas, folclore e música popular juntaram-se numa panóplia musical que agora prepara o seu encerramento. Os pratos fortes do cartaz estavam marcados para o fim-de-semana. David Fonseca e José Cid eram as figuras de proa da festa espinhense mas foi sobretudo o rejuvenescido Cid a reconquistar um público que outrora lhe fora mais fiel. O fundador do Quarteto 1111 beneficiou ainda de uma fantástica noite de Verão que trouxe muito público

a Espinho e esgotou por completo o Largo da Câmara. Na última sexta-feira, foi a vez de David Fonseca, voz dos extintos Silence Four, agora a solo, a agarrar o público espinhense. Num concerto morno, a audiência esmoreceu mas não esqueceu os hits da antiga banda de David Fonseca. Ao longo desta semana a organização pontuou o recinto do festival com nomes bem conhecidos da música popular "made in Espinho". Brisa do Mar, Olímpio Capela, José Manuel Baptista ou Bernardo Henrique animaram as noites quentes da festa. A aposta na prata da casa já tinha sido uma realidade no ano passado e parece enquadrar-se no espírito do evento. Em jeito de despedida, este fim-de-semana há mais sons populares na festa da Cerveja. As Latinas são as últimas cabeças de cartaz a entrarem em palco, no

sábado. Hoje será a vez dos Calypso entreterem a multidão e para amanhã regressam as composições clássicas com a Tuna Musical de Anta.

### Dia extra com Brisa do Mar

Na quarta-feira de 16 de Agosto, o S. Pedro decidiu pregar uma partida. O mau tempo afectou o quotidiano de um dia de Verão e a Festa da Cerveja ficou parada. Praticamente todos os responsáveis pelos stands decidiram fazer uma paragem e prolongar o programa. Assim, ao contrário do que estava estipulado, a Festa da Cerveja vai ter mais um dia, o domingo. E o sucesso do "Duo Brisa do Mar" lança-os novamente para o palco. A música popular do grupo espinhense será a responsável pelo termo da segunda edição da Festa da Cerveja.



DR

Ao contrário do previsto, a Festa da Cerveja só termina no domingo

FESTA DA CERVEJA 06

# Comerciantes encantados com a iniciativa

Os responsáveis pelos stands da festa da cerveja são unânimes - o evento é um sucesso. Algumas falhas ao nível da programação e, sobretudo, a mágoa pela incompreensão da Polícia - que nos primeiros dias forçou o encerramento da festa - foram as críticas mais notadas, no contacto com os comerciantes. De resto, os estantes estão encantados com o êxito organizativo e os repetentes prometem voltar para o ano.

Nelson Soares

## ÀBOX

### "Talvez fosse interessante alargar o horário"

Há poucas discotecas em Espinho mas a Àbox tem sabido manter-se junto do público. Pelo menos "o da cerveja" não escapou e o estabelecimento de Álvaro Sabença fez questão de marcar presença no parque João de Deus. Zé Pedro, o responsável, faz um balanço positivo destas duas semanas de actividade. "Há alguns reparos a fazer mas é normal. Uns queixam-se mais de uma coisa e outros de outra." A experiência é nova para o bar mas é "interessante" do ponto de vista comercial. A variante espectáculo podia ser mais trabalhada segundo o responsável. "Nota-se, sempre que o cartaz não agrada, alguma retracção do público". "O espaço é óptimo, tem excelentes condições e é pena que o horário não seja mais alargado". Zé Pedro partilha a opinião de que a Festa da Cerveja se devia prolongar pela noite dentro: "talvez fosse mais interessante estender o horário. Era uma medida apropriada para cativar o pessoal jovem, que é no fundo quem mais adere as estas iniciativas". Em jeito de brincadeira, conclui que "para servir copos é pela noite dentro e é para isso que nós cá estamos".



DR

## GODINHO

### "Parece um estádio em ponto pequeno"

Godinho é um fã incondicional da Festa da Cerveja. Antes de ser comerciante é um espinhense honrado por acolher uma Festa da Cerveja "ao nível do que se faz no Porto e nos melhores certames do país". O proprietário do Café Godinho, cujo estabelecimento é muito próximo do espaço que acolhe o evento, não poupa elogios à organização: "Tem sido fantástico. Estão de parabéns todos os organizadores, especialmente a Câmara Municipal e a Associação Comercial, que foram incansáveis na preparação da festa". Os elogios chegam de onde menos se espera, "desde os espanhóis a todos os emigrantes que por cá passam e que estão maravilhados com este espaço". "Há 30 anos", recorda, "paravam em Espinho muitos espanhóis", uma tendência que agora se vem reafirmando e que muito surpreende o empresário.

O espaço "é óptimo e acolhedor. Parece um estádio em ponto pequeno", apinhado de público. A própria programação não merece qualquer reparo da parte do Café Godinho. "Espinho oferece hoje em dia excelentes condições para o turismo e uma oferta de grande qualidade", realça. "Esperemos que assim continue, que os comerciantes se mantenham unidos nesta organização e que esta festa não se estrague." No final, o comerciante deixa o repto: "Ai do presidente da câmara que terminar com isto".



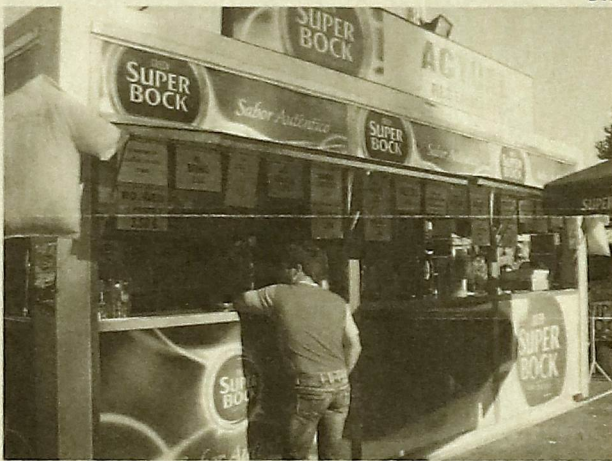
DR

## ACTUAL

### "Maior tolerância para fecharmos mais tarde"

Uma das ementas mais variadas é a do Restaurante Actual, um dos debutantes da Festa da Cerveja. Encontra-se de tudo, desde papas de sarrabulho a marisco. Especialidades de Espinho a enchidos trasmontanos. Sérgio Carvalho, o proprietário, não tem mãos a medir. Aquando da nossa reportagem era dos poucos stands que já tinha clientela e com refeição de faca e garfo. "Tem havido uma afluência muito grande, especialmente quando os espectáculos acrescentam alguma coisa há festa". Para Sérgio Carvalho, "as condições de trabalho não podiam ser melhores", no entanto, os problemas iniciais com a Polícia trouxeram algum desconforto aos comerciantes. "Houve falta de entendimento entre a Câmara, a Associação Comercial e a Polícia. Trata-se de uma festa descontraída, que não incomoda ninguém e na qual deveria haver uma maior tolerância para fecharmos um pouco mais tarde", lamenta o proprietário.

Ao nível da animação, a festa tem agradado ao comerciante: "parece-me normal que venham bandas cá da terra porque este é o seu público e porque é nosso dever acarinharmos os artistas locais". Depois da experiência pioneira, o Actual está disponível para regressar "se a festa se mantiver".

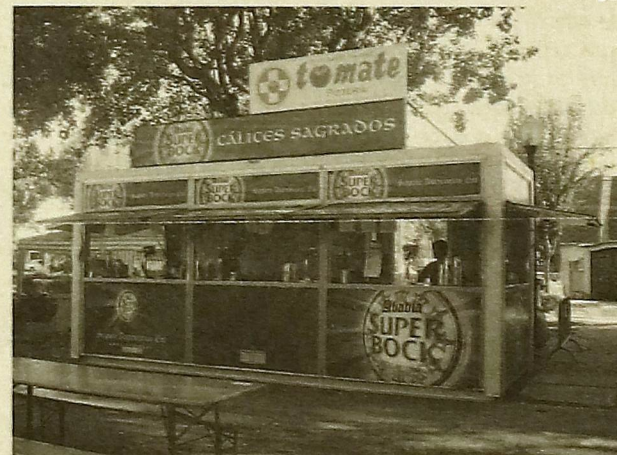


DR

## TOMATE

### "Temos caras bonitas para receber o público"

As pizzas são um caso sério de fidelidade do público e qualquer local é bom para ser consumida. Nesse sentido, a pizzaria Tomate fez questão de se estrear na Festa da Cerveja com um stand completo onde pontificam não só as pizzas como todos os petiscos mais tradicionais. Tudo para que "a Tomate se possa adaptar ao cliente", afirma Pedro Zenha, um dos responsáveis pelo stand. Caracterizada pelo próprio como "uma barraca animada" a Tomate tem sido um dos espaços mais concorridos ao longo do certame. "Temos caras bonitas para receber o público", diz Pedro Azenha e fomos introduzindo novidade à medida em que a festa foi decorrendo". Refere ainda a propósito da animação que "o cartaz podia ser mais apelativo, com bandas de maior nome", reconhecendo por outro lado que "o orçamento deve ser limitado" por parte da organização. Ainda assim, para a Tomate tem sido uma "aposta excelente" e "quem sabe para manter" no próximo ano.



DR

## CASCATA

## "Espinho tem de atrair pessoas para além das praias"

"A Festa da Cerveja é um evento único em Espinho. Fazem falta à cidade eventos que atraiam as pessoas, que tenham motivos de interesse para além da praia", revela Helena Martins, a gerente do stand. O seu espaço é repetente na festa e, tal como a organização, cresceu a vários níveis, desde o último ano: "O ano passado foi como uma apresentação ao público. Muita gente nem sabia que aqui se podia jantar e apreciar alguns pratos típicos da nossa terra. Este ano, a festa ganhou outra dimensão".

A questão da programação também se coloca nos mesmos termos. Segundo Helena Martins, "melhorou-se o programa mas há muitos casos em que a oferta não é atractiva." Exemplo disso "as bandas filarmónicas e os ranchos folclóricos", que segundo a proprietária poderiam ter outro horário e outro espaço no programa. A edição de 2007, a acontecer, terá presença garantida do Cascata. "É um investimento de futuro, com garantias de sucesso."



DR

## CAFÉ CONVÍVIO

## "Nunca pensei que se trabalhasse tão bem"

Maria Teresa é a responsável pelo Café Convívio, um dos stands que se estreia na Festa da Cerveja. As duas semanas de intenso trabalho e a multidão que ocorreu ao recinto espantaram a desconfiança inicial da comerciante: "Viemos um pouco às cegas, sem saber o que esperar mas estou muito satisfeita com o resultado". O nível organizativo garante ser "de cinco estrelas. Nunca pensei que se trabalhasse tão bem", confirma. Ao nível da programação, Maria Teresa não tem grandes reparos a fazer, à excepção "de alguns casos que não são do agrado do público mais jovem". Esse, de resto, foi o principal defeito apontado pelos comerciantes. "Todos sabemos que são os jovens, sem querer menosprezar os mais velhos, que animam a festa", conclui. Com estes indicadores e apesar da parca animação, o Café Convívio espera marcar presença no próximo ano.



DR

## MAGAMAR

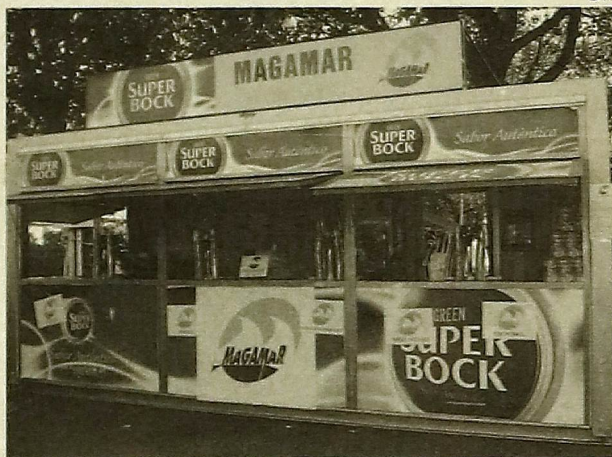
## "Há bandas que não se enquadram neste tipo de festa"

Um dos espaços mais tradicionais da cozinha local, o Magamar é seguramente o espaço mais "espinhense" presente no evento. Tudo o que tenha a ver com peixe e mar tem presença assegurada no menu do stand de Luís Maganinho. Sopa, caldeirada de peixe e as iguarias com marisco são os trunfos do espaço. Luís Maganinho não esconde a satisfação pela resposta positiva do público da terra. O único senão "foram os dias de chuva que esmoreceram o entusiasmo das pessoas".

O bom tempo regressou e esta semana foi recheada para o Magamar. "Os dias maravilhosos que já tivemos superam tudo", afirma Luís Maganinho.

Quanto ao cartaz e à animação no recinto, o proprietário discorda de algumas escolhas da organização "especialmente as bandas que não se enquadram neste tipo de festas". O horário - outra das queixas mais ouvidas - também não agrada ao comerciante. "Estamos em pleno mês de Agosto, com Espinho cheio de gente, com um tempo excelente e as pessoas têm direito a estarem cá mais algum tempo, a divertirem-se".

Luís Maganinho aguarda já pelo evento de 2007. "Em princípio será uma aposta para o Magamar manter. Esperemos que estes ajustes sejam feitos para que a festa cresça e se torne ainda mais bonita."



DR

## PAPARAZZI CAFFÉ

## "Dar a conhecer o espírito do Papparazzi Caffé"

O Papparazzi Caffé é o único bar de praia presente no Parque João de Deus daí que, como sublinha o seu proprietário Tiago Cruz, se apresentem "com um espírito diferente dos restantes stands". Que espírito diferente é esse? "No fundo apresentamo-nos aqui para dar a conhecer o espírito e o espaço Papparazzi". Um objectivo definido logo à partida, contrariando a maioria dos estabelecimentos presentes, da área da restauração. Para Tiago Cruz, a programação é satisfatória, no entanto partilha a opinião de que "alguns nomes que marcaram presença na festa não se encaixam no espírito de um evento com estes moldes". Concretamente, algumas bandas que foram apresentadas "a horários pouco convenientes e que poderiam estar encaixadas num final de tarde de domingo". Por outro lado, refere o proprietário, "era oportuno colocar um Dj, em dias de horário mais largado, para apelar a um público mais jovem e dar notoriedade a jovens espinhenses que se dedicam a essa área". A aposta na prata da casa, em termos culturais parece "ajustada". Quanto aos horários e ao possível alargamento da festa, Tiago Cruz segue a nota dominante. "A festa realiza-se numa zona central da cidade mas não me parece que o barulho que aqui é feito incomode quem quer que seja."



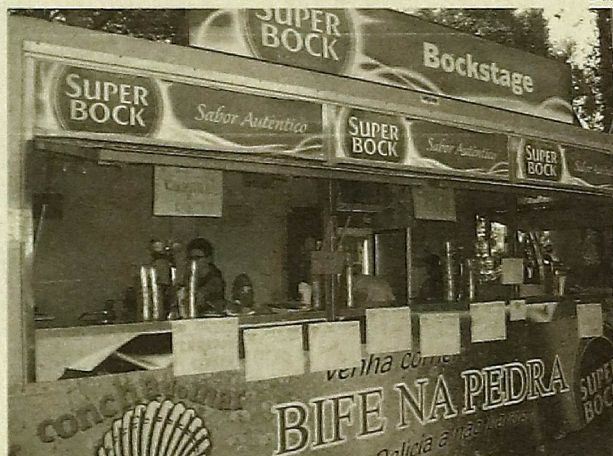
DR

## CONCHA DO MAR E TAMANQUEIRO

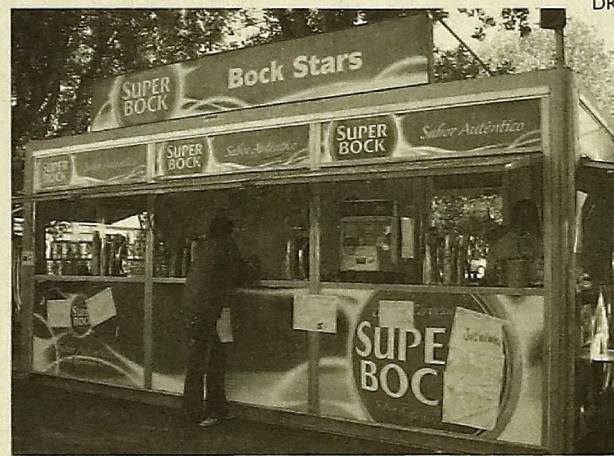
## "Devemos aproveitar este espaço fantástico de que dispomos"

Nuno Bessa é o responsável por dois dos stands mais frequentados no recinto da Festa da Cerveja. O Concha do Mar e o Tamanqueiro oferecem diferentes iguarias, entre francesinhas e mariscos, no primeiro, e grelhados e petiscos, no segundo. "O Tamanqueiro foi uma aposta nova, introduzindo como especialidade os grelhados". Entretanto e, "sem querer lançar críticas a ninguém", como fez questão de referir Nuno Bessa, "a ideia já foi copiada por vários estabelecimentos", retirando o efeito surpresa que o restaurante havia introduzido. Não obstante, o porco no espeto tem feito sucesso entre o público e parece ser um dos trunfos para qualquer evento, à semelhança do que acontece na Viagem Medieval em Santa Maria da Feira. A esse respeito, Nuno Bessa diz mesmo que a Festa da Cerveja poderia caminhar no sentido de diversificar "a oferta cultural ao longo do dia e torna-la mais envolvente". "Não direi copiar aquilo que se faz na feira medieval mas fazer algo do género, introduzindo novidade e aproveitando o excelente espaço de que aqui dispomos".

O gerente relembra as "feiras de artesanato que já se fizeram no parque João de Deus", que tinham grande afluência por parte do público e que, "como complemento à Festa da Cerveja, daria uma oferta estrondosa", sem paralelo nas localidades mais próximas. Nuno Bessa aguarda agora o encerramento da festa, esperando que este "seja mesmo em grande". "As Latinas não me parecem ser más de todo e serão cinco meninas capazes de trazer público à festa da cerveja". No próximo ano, Nuno Bessa aguarda "mais e melhor programação", caso contrário, "não vale a pena aumentar o calendário da festa". Em todo o caso, o Concha e o Tamanqueiro, "se tal se proporcionar", serão presenças garantidas na organização.



DR



DR

LUÍS MONTENEGRO FALA DO ANO POLÍTICO QUE PASSOU E PERSPECTIVA O QUE ESTÁ A INICIAR

# "Falta a Espinho um

Na recta final das férias políticas, Luís Montenegro falou ao MV do último ano político em Espinho afirmando que "falta a Espinho um pouco mais de organização e levantou um pouquinho do véu daquilo que poderá ser a sua missão no final do ano aquando da realização da reunião da Assembleia Municipal".  
"a marca Espinho fosse interiorizada como referência

João Limas

## Qual o balanço que faz deste ano político em Espinho?

Julgo que foi um ano político sem surpresas. No fundo, fica marcado por uma continuidade que vinha de trás, uma ano político que não trouxe qualquer novidade e um ano político que do meu ponto de vista se torna preocupante porque revela uma falta de ambição colectiva do nosso concelho quando confrontado com o contexto regional e até nacional.

## Há algum ponto que destaca como positivo neste ano político?

Sinceramente não vejo nenhum. Eu li atentamente a entrevista que o presidente da Câmara José Mota deu ao Maré Viva e se ela tivesse sido dada há um ou há dois anos ela seria, com mais ou menos vírgula, exactamente a mesma. Ele fala do FACE, um processo que tem oito anos e que se arrasta de uma forma desprocionada, quase inqualificável, fala do panorama das escolas que vai melhorar, há cinco anos também já dizia isso. Mesmo em relação ao lançamento da primeira pedra do futuro estádio do Sporting de Espinho parece-me muito pouco para aquilo que se exigia a quem está há 13 anos no poder na Câmara Municipal de Espinho. O que se exigia era a inauguração do estádio, era a festa da última pedra e não do lançamento da primeira. Portanto, eu acho que o concelho está estagnado e não tem havido grandes notícias que não aquelas que são rotineiras. Não há evolução. Julgo que esta é a marca dos últimos anos e do último ano concretamente. Temos uma actividade económica ainda muito centrada no comércio, temos poucas perspectivas de criação de novos postos de trabalho, de incentivo ao incremento de novas empresas e serviços. Temos uma terra que no contexto turístico não é hoje a referência que já foi outrora e portanto não há razões para que se façam balanços positivos. Continuamos a viver à sombra de uma qualidade de vida que de facto temos mas que tem a sua génese em medidas e orientações tomadas há muitos anos.

## Quanto ao trabalho da opo-

## sição?

Julgo que a oposição tem sido muito activa no principal centro do debate político do concelho de Espinho, que é a Assembleia Municipal. O PSD, que é o partido naturalmente pelo qual eu respondo, é de longe o partido que tem apresentado mais ideias, mais recomendações, mais moções, muitas delas aprovadas pelas diversas bancadas sem que depois tenham seguimento na Câmara Municipal de Espinho. Não me parece que em Espinho o problema seja da oposição.

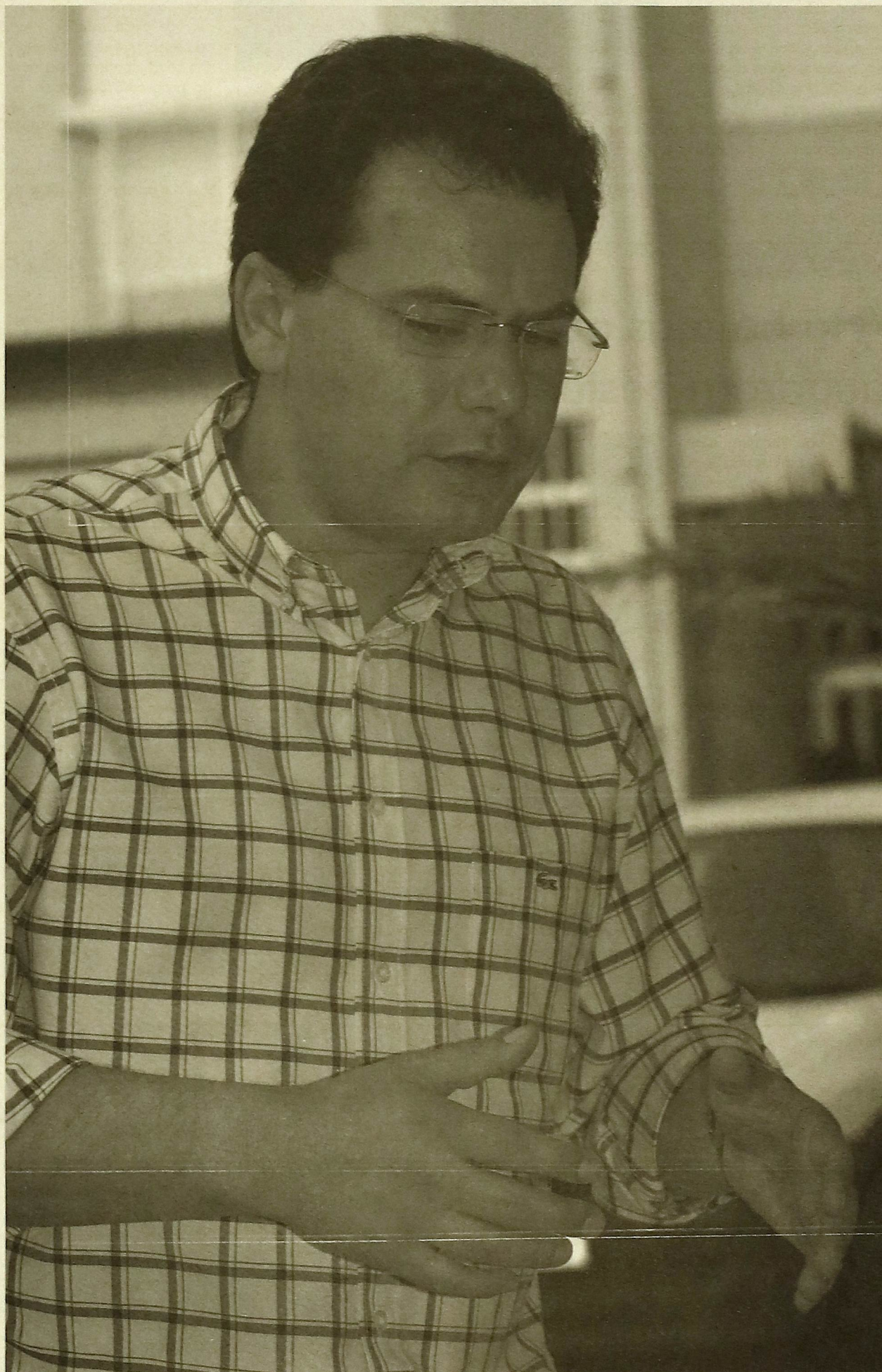
## "Falta à nossa Assembleia Municipal maior eficiência na organização dos trabalhos"

## Como analisa a postura de Graça Guedes enquanto presidente da Assembleia Municipal?

Não quero fazer uma análise pessoal. Parece-me, e isso já vem de trás, que falta à nossa Assembleia Municipal maior eficiência na organização dos trabalhos, perde-se demasiado tempo em questões que não são as mais importantes. Julgo que era necessário fazer um esforço para que as coisas funcionassem melhor. Agora, esse esforço não pode ser imposto por uma pessoa, tem que ser um esforço que envolva toda a gente e respeite toda a gente, acho que isso também deve ser levado em linha de conta para ser dado esse passo. Julgo que era necessário também, não me querendo imiscuir nas linhas editoriais dos jornais, que a comunicação social fizesse com que as pessoas que não assistem às Assembleias Municipais percebessem o que lá se passa. Eu sei que não é fácil resumir numa ou em duas páginas o que se passou em quatro horas, mas acho que a própria comunicação social deveria fazer um esforço no sentido de poder tornar mais perceptível à população aquilo que tem sido o objecto das sessões das Assembleias.

**Estamos a curto espaço de tempo para o arranque das obras de construção dos parques de estacionamento subterrâneos na cidade de Espinho. Considera que o estacionamento vai melhorar?**

Na minha opinião julgo



Luís Montenegro considera que muito projectos antigos já deveriam ter sido executados

que a questão do estacionamento no centro urbano da cidade de Espinho deveria ter sido resolvida antes das obras de requalificação urbana. Não foi e esse foi o

primeiro erro. Depois, este processo demorou tempo de mais, porque a aprovação quer da localização quer da abertura do concurso para este espaço, eu não posso

precisar mas já foi há uns bons dois anos, pelo menos. Também aqui há uma forma de executar muito lenta, as coisas vão-se fazendo mas muito lentamente. É indiscu-

tível que temos um problema de estacionamento na área central da cidade de Espinho, temos um problema de estacionamento, temos um problema de comodida-

DR



LUÍS MONTENEGRO FALA DO ANO POLÍTICO QUE PASSOU E PERSPECTIVA O QUE ESTÁ A INICIAR

# “Falta a Espinho uma nova ambição”

Na recta final das férias políticas, Luís Montenegro falou ao MV do último ano político em Espinho afirmando que “falta ambição” ao concelho. O deputado na Assembleia da República falou ainda do seu trabalho enquanto deputado da nação e levantou um pouquinho do véu daquilo que poderá ser a sua missão no final do ano aquando da realização das eleições distritais do PSD. Sobre o futuro, no concelho de Espinho, Luís Montenegro confessa que gostava de ver que “a marca Espinho fosse interiorizada como referência de qualidade, de progresso, de sucesso e de beleza”.

João Limas

## Qual o balanço que faz deste ano político em Espinho?

Julgo que foi um ano político sem surpresas. No fundo, fica marcado por uma continuidade que vinha de trás, uma ano político que não trouxe qualquer novidade e um ano político que do meu ponto de vista se torna preocupante porque revela uma falta de ambição colectiva do nosso concelho quando confrontado com o contexto regional e até nacional.

## Há algum ponto que destaca como positivo neste ano político?

Sinceramente não vejo nenhum. Eu li atentamente a entrevista que o presidente da Câmara José Mota deu ao Maré Viva e se ela tivesse sido dada há um ou há dois anos ela seria, com mais ou menos vírgula, exactamente a mesma. Ele fala do FACE, um processo que tem oito anos e que se arrasta de uma forma desprocionada, quase inqualificável, fala do panorama das escolas que vai melhorar, há cinco anos também já dizia isso. Mesmo em relação ao lançamento da primeira pedra do futuro estádio do Sporting de Espinho parece-me muito pouco para aquilo que se exigia a quem está há 13 anos no poder na Câmara Municipal de Espinho.

## Como analisa a postura de Graça Guedes enquanto presidente da Assembleia Municipal?

Não quero fazer uma análise pessoal. Parece-me, e isso já vem de trás, que falta à nossa Assembleia Municipal maior eficiência na organização dos trabalhos, perde-se demasiado tempo em questões que não são as mais importantes. Julgo que era necessário fazer um esforço para que as coisas funcionassem melhor. Agora, esse esforço não pode ser imposto por uma pessoa, tem que ser um esforço que envolva toda a gente e respeite toda a gente, acho que isso também deve ser levado em linha de conta para ser dado esse passo. Julgo que era necessário também, não me querendo imiscuir nas linhas editoriais dos jornais, que a comunicação social fizesse com que as pessoas que não assistem às Assembleias Municipais percebessem o que lá se passa. Eu sei que não é fácil resumir numa ou em duas páginas o que se passou em quatro horas, mas acho que a própria comunicação social deveria fazer um esforço no sentido de poder tornar mais perceptível à população aquilo que tem sido o objecto das sessões das Assembleias.

Estamos a curto espaço de tempo para o arranque das obras de construção dos parques de estacionamento subterrâneos na cidade de Espinho. Considera que o estacionamento vai melhorar?

Na minha opinião julgo

sição?

Julgo que a oposição tem sido muito activa no principal centro do debate político do concelho de Espinho, que é a Assembleia Municipal. O PSD, que é o partido naturalmente pelo qual eu respondo, é de longe o partido que tem apresentado mais ideias, mais recomendações, mais moções, muitas delas aprovadas pelas diversas bancadas sem que depois tenham seguimento na Câmara Municipal de Espinho. Não me parece que em Espinho o problema seja da oposição.

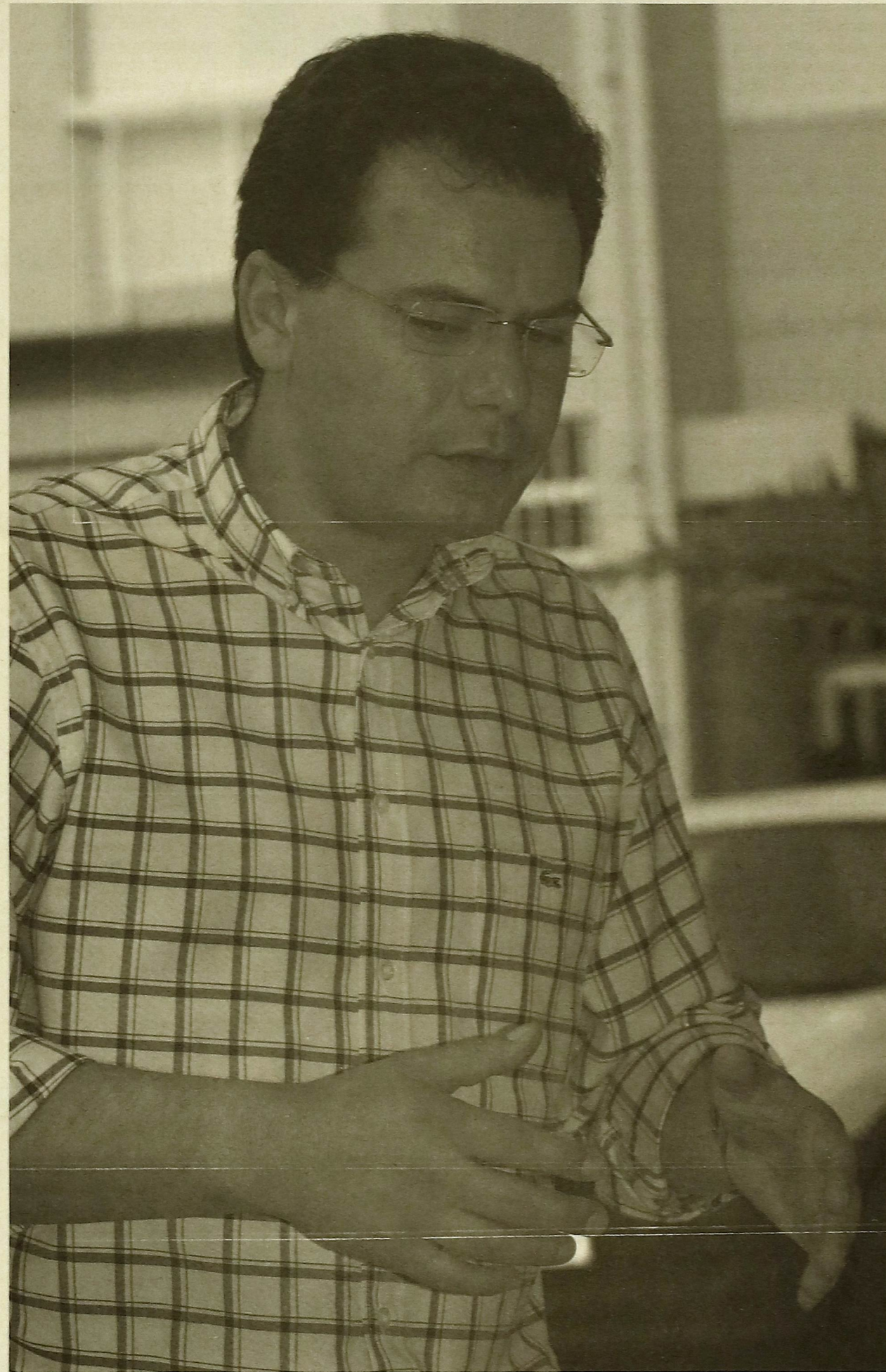
## “Falta à nossa Assembleia Municipal maior eficiência na organização dos trabalhos”

## Como analisa a postura de Graça Guedes enquanto presidente da Assembleia Municipal?

Não quero fazer uma análise pessoal. Parece-me, e isso já vem de trás, que falta à nossa Assembleia Municipal maior eficiência na organização dos trabalhos, perde-se demasiado tempo em questões que não são as mais importantes. Julgo que era necessário fazer um esforço para que as coisas funcionassem melhor. Agora, esse esforço não pode ser imposto por uma pessoa, tem que ser um esforço que envolva toda a gente e respeite toda a gente, acho que isso também deve ser levado em linha de conta para ser dado esse passo. Julgo que era necessário também, não me querendo imiscuir nas linhas editoriais dos jornais, que a comunicação social fizesse com que as pessoas que não assistem às Assembleias Municipais percebessem o que lá se passa. Eu sei que não é fácil resumir numa ou em duas páginas o que se passou em quatro horas, mas acho que a própria comunicação social deveria fazer um esforço no sentido de poder tornar mais perceptível à população aquilo que tem sido o objecto das sessões das Assembleias.

Estamos a curto espaço de tempo para o arranque das obras de construção dos parques de estacionamento subterrâneos na cidade de Espinho. Considera que o estacionamento vai melhorar?

Na minha opinião julgo



Luís Montenegro considera que muito projectos antigos já deveriam ter sido executados

que a questão do estacionamento no centro urbano da cidade de Espinho deveria ter sido resolvida antes das obras de requalificação urbana. Não foi e esse foi o

primeiro erro. Depois, este processo demorou tempo de mais, porque a aprovação quer da localização quer da abertura do concurso para este espaço, eu não posso

precisar mas já foi há uns bons dois anos, pelo menos. Também aqui há uma forma de executar muito lenta, as coisas vão-se fazendo mas muito lentamente. É indiscu-

tível que temos um problema de estacionamento na área central da cidade de Espinho, temos um problema de estacionamento, temos um problema de comodida-

de, temos um problema que afecta a vida da actividade comercial, que é actividade principal desta zona. E, portanto, mais uma vez, como noutros processos eu não fico muito radiante por ver que se vai lançar a primeira pedra. O que eu gostava de ver era a inauguração da obra e a abertura dos parques. Mas eu mantenho a minha posição dizendo que o parque que envolve a futura biblioteca e o Centro Multimeios deveria ter o triplo da lotação que vai ter. Os 300 lugares que estão para ali previstos deveriam ser mil. Esta é uma obra que se vai repercutir a longo prazo e daqui a 30 ou 40 anos, ou talvez menos, o estacionamento que agora vai ser libertado vai ser insuficiente do meu ponto de vista.

## “O presidente da câmara baixou os braços”

Relativamente ao estacionamento da linha-férrea. Depois de uma pequena paragem a obra voltou à velocidade de cruzeiro...

Este é um daqueles processos de quem tem informação é o presidente da Câmara. Nós já tentamos ter, quer do Governo, quer da REFER, quer da Câmara mais informação mas a informação que temos é a informação que toda a gente sabe e que considero ser insuficiente, desde o início que acho que é insuficiente e portanto resta a toda a gente acreditar no que vai sendo dito. Eu espero que a obra se desenvolva com rapidez, com normalidade, espero que os prazos sejam cumpridos. Sabemos que a obra tem no futuro muitos benefícios mas sabemos que é preciso minorar os inconvenientes adjacentes à duração excessiva da obra. Depois há a questão relativa à delimitação do perímetro do túnel que do um ponto de vista reflecte uma situação onde o presidente da Câmara Municipal de Espinho baixou os braços, não sei se por teimosia ou convicção. Ele entendeu não abraçar a luta para suprir as insuficiências que a obra vai deixar, quer a norte quer a sul, mas em especial a sul. Acho que não lhe tinha ficado mal, nem lhe ficaria mal, ainda hoje, encabeçar o processo de re-

clamação de uma execução da obra diferente independentemente de no futuro vir ou não a ter sucesso. A verdade é uma, naquilo que a mim me diz respeito, se ele tivesse optado por lutar por um desfecho diferente, nomeadamente na zona da Marinha eu não iria cobrar em caso de insucesso. Iria prestar-lhe homenagem pelo esforço. Como ele não quis, acho que ele vai ficar responsabilizado, ele individualmente e o Partido Socialista por nunca terem tentado um desfecho diferente para aquela zona.

## Qual a opinião que tem sobre o facto de José Mota ter escolhido para seu adjunto José Aleixo, presidente da Associação Comercial?

Eu não quero pessoalizar a questão. Há dois níveis de incompatibilidade. Há a incompatibilidade legal que tanto o quanto é a minha análise da lei não existe, e há a incompatibilidade prática e eventualmente ética. Como é que é possível que alguém que responde directamente perante o presidente da Câmara, que é seu subordinado, escolhido, não é eleito pelo povo, é escolhido, nomeado para o seu gabinete, para o gabinete do presidente da Câmara, como é que essa pessoa pode querer defender simultaneamente defender o interesse de uma Associação Comercial? Não pode. Está condicionado. Teria sido muito melhor que a pessoa em causa tivesse feito uma escolha. Não me parece que a Câmara saia favorecida, assim como não me parece que a Associação Comercial saia favorecida, mas como não sou comerciante essa não é uma questão minha.

## “Queriam que deixássemos de falar daquilo que temos falado”

O que espera do ano político que aí está à porta?

Aquilo que eu queria era que um conjunto de coisas comessem de vez no nosso concelho. As questões que rodeiam a educação, eu gostavam que deixassem as palavras e as pequenas operações de cosmética e sofrer uma intervenção de fundo, pensando o que deve ou não ser o nosso parque

escolar, as valências que as nossas escolas devem ter, as oportunidades que damos às nossas crianças. Queriam que ao nível da habitação se resolvessem problemas muito delicados, nomeadamente de acesso às classes

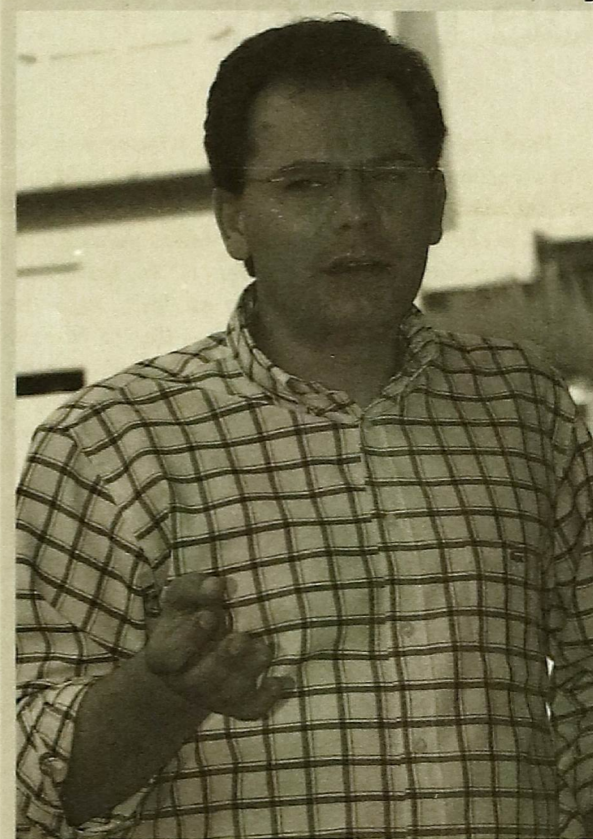
mais desfavorecidas e aos jovens e não vejo que isso aconteça, nem em Espinho nem nas freguesias. De resto, o Plano Director Municipal, um documento importantíssimo e que está em revisão há uma data de anos e

que não tem tido novidades. Queriam que deixássemos de falar daquilo que temos falado nos últimos anos e que começássemos a falar de outras coisas, doutros projectos e que a marca Espinho fosse interiorizada como re-

ferência de qualidade, de progresso, de sucesso e de beleza. É a minha expectativa. Não queria daqui a um ano voltar a dizer que a rotina do dia-a-dia se manteve por mais um ano. Falta a Espinho uma nova ambição.

VEREAÇÃO, ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E DISTRITAL

# “Estou disponível”



Falando agora de Luís Montenegro. Este foi um ano que ficou marcado a uma determinada altura pelo pedido de suspensão do cargo de vereador. Quer contar-nos detalhadamente o que o levou a tomar essa posição?

Eu tentei ser o mais claro possível sobre essa matéria. Eu notifiquei o início da suspensão do mandato e achei desnecessário notificar a retoma do mandato. Já estou em funções desde 29 de Maio. Foi uma suspensão muito pontual que teve a haver com duas razões, ambas do foro pessoal. Uma que se prendeu com a retoma da minha actividade profissional normal porque, como todas as pessoas compreenderão, eu nos últimos anos para além da minha actividade política estive envolvido num projecto muito concreto que era a campanha eleitoral autárquica de Outubro do ano passado e por via disso o meu tempo ficou praticamente dedicado à confluência na minha actividade parlamentar na Assembleia da República e como autarca na Câmara Municipal de Espinho, na perspectiva da disputa de umas eleições. Passado que foi esse período é evidente que eu próprio tinha que reorganizar a minha vida porque aquilo que era a minha expectativa que era estar a cem por cento no exercício das funções de presidente da Câmara Municipal de Espinho não se veio a concretizar e eu tive necessidade de reorganizar a minha vida para retomar a minha actividade profissional na advocacia. A outra razão que me levou a pedir a suspensão do mandato; houve, neste período entre Fevereiro e Maio uma especial necessidade da minha parte de estar muito condicionado pelos trabalhos da Assembleia da República, fruto de algumas missões específicas no âmbito de vários diplomas que estiveram em apreciação na Assembleia da República e, sendo eu coordenador da 1.ª Comissão por parte do PSD, isso obrigava-me a estar permanentemente disponível para reuniões, audiências, etc, e portanto não havia disponibilidade para estar disponível para as reuniões da Câmara Municipal de Espinho e da Assembleia Municipal. Esse período foi ultrapassado e agora estou na minha situação normal e que exercerei até ao fim o meu mandato.

Estamos já no segundo mandato de Luís Montenegro enquanto deputado na Assembleia da República, tem sido positivo o saldo do trabalho que tem desenvolvido?

Tem sido um trabalho muito intenso. Desde logo porque há duas grandes missões que eu abracei e que são extraordinariamente trabalhosas. Uma é eu ser o coordenador do grupo de deputados do círculo eleitoral de Aveiro, o que me obriga a um acompanhamento de todas as questões de todos os concelhos do nosso círculo eleitoral e por outro lado as funções de coordenação na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, comissão por onde passa cerca de oitenta por cento da actividade da Assembleia da República. Do ponto de vista pessoal tem sido extremamente enriquecedor.

Muito se tem falado da candidatura de Luís Montenegro para a liderança distrital do PSD. O que nos tem a dizer sobre esta matéria?

O que há é o seguinte. Nós temos tido um presidente na Comissão Política Distrital que é o mesmo há seis anos e que não se pode, em virtude dos estatutos internos do partido voltar a candidatar-se ao cargo. Como é evidente quando as coisas chegam a este ponto há que arranjar alternativas. No meu caso, eu estou há seis anos na Comissão Política Distrital, entrei quando o Engenheiro Ribau Esteves foi eleito a primeira vez e considero o trabalho que foi feito nestes seis anos muito positivo e gostava que tivesse continuidade no futuro, portanto, estou disponível para contribuir para que se encontre a melhor continuidade e melhorar se possível o que tem vindo a ser feito. Não faço nenhuma questão em ser candidato, faço questão é que as coisas continuem com qualidade no PSD distrital. As eleições serão no final do ano, não sei precisar bem quando, e uma candidatura dessas pressupõe um nível de apoio muito extenso e abrangente, estamos a falar num distrito que é muito forte quer no campo sócio-económico, quer no que diz respeito ao PSD, é a quarta distrital mais expressiva e portanto há muitas pessoas que têm que se juntar e decidir qual o caminho que o PSD de Aveiro trilhará daqui para a frente. Eu não estou fora dessa reflexão mas não há mais do que isso nesta fase.

# a nova ambição"

ambição" ao concelho. O deputado na Assembleia da República falou ainda do seu trabalho enquanto deputado das eleições distritais do PSD. Sobre o futuro, no concelho de Espinho, Luís Montenegro confessa que gostava de ver que "qualidade, de progresso, de sucesso e de beleza".

de, temos um problema que afecta a vida da actividade comercial, que é actividade principal desta zona. E, portanto, mais uma vez, como noutros processos eu não fico muito radiante por ver que se vai lançar a primeira pedra. O que eu gostava de ver era a inauguração da obra e a abertura dos parques. Mas eu mantenho a minha posição dizendo que o parque que envolve a futura biblioteca e o Centro Multifunções deveria ter o triplo da lotação que vai ter. Os 300 lugares que estão para ali previstos deveriam ser mil. Esta é uma obra que se vai repercutir a longo prazo e daqui a 30 ou 40 anos, ou talvez menos, o estacionamento que agora vai ser libertado vai ser insuficiente do meu ponto de vista.

## "O presidente da câmara baixou os braços"

Relativamente ao enterroamento da linha-férrea. Depois de uma pequena paragem a obra voltou à velocidade de cruzeiro...

Este é um daqueles processos de quem tem informação é o presidente da Câmara. Nós já tentamos ter, quer do Governo, quer da REFER, quer da Câmara mais informação mas a informação que temos é a informação que toda a gente sabe e que considero ser insuficiente, desde o início que acho que é insuficiente e portanto resta a toda a gente acreditar no que vai sendo dito. Eu espero que a obra se desenvolva com rapidez, com normalidade, espero que os prazos sejam cumpridos. Sabemos que a obra tem no futuro muitos benefícios mas sabemos que é preciso minorar os inconvenientes adjacentes à duração excessiva da obra. Depois há a questão relativa à delimitação do perímetro do túnel que do um ponto de vista reflecte uma situação onde o presidente da Câmara Municipal de Espinho baixou os braços, não sei se por teimosia ou convicção. Ele entendeu não abraçar a luta para suprir as insuficiências que a obra vai deixar, quer a norte quer a sul, mas em especial a sul. Acho que não lhe tinha ficado mal, nem lhe ficaria mal, ainda hoje, encabeçar o processo de re-

clamação de uma execução da obra diferente independentemente de no futuro vir ou não a ter sucesso. A verdade é uma, naquilo que a mim me diz respeito, se ele tivesse optado por lutar por um desfecho diferente, nomeadamente na zona da Marinha eu não iria cobrar em caso de insucesso. Iria prestar-lhe homenagem pelo esforço. Como ele não quis, acho que ele vai ficar responsabilizado, ele individualmente e o Partido Socialista por nunca terem tentado um desfecho diferente para aquela zona.

**Qual a opinião que tem sobre o facto de José Mota ter escolhido para seu adjunto José Aleixo, presidente da Associação Comercial?**

Eu não quero pessoalizar a questão. Há dois níveis de incompatibilidade. Há a incompatibilidade legal que tanto o quanto é a minha análise da lei não existe, e há a incompatibilidade prática e eventualmente ética. Como é que é possível que alguém que responde directamente perante o presidente da Câmara, que é seu subordinado, escolhido, não é eleito pelo povo, é escolhido, nomeado para o seu gabinete, para o gabinete do presidente da Câmara, como é que essa pessoa pode querer defender simultaneamente defender o interesse de uma Associação Comercial? Não pode. Está condicionado. Teria sido muito melhor que a pessoa em causa tivesse feito uma escolha. Não me parece que a Câmara saia favorecida, assim como não me parece que a Associação Comercial saia favorecida, mas como não sou comerciante essa não é uma questão minha.

## "Querida que deixássemos de falar daquilo que temos falado"

**O que espera do ano político que aí está à porta?**

Aquilo que eu queria era que um conjunto de coisas comessem de vez no nosso concelho. As questões que rodeiam a educação, eu gostavam que deixassem as palavras e as pequenas operações de cosmética e sofrer uma intervenção de fundo, pensando o que deve ou não ser o nosso parque

escolar, as valências que as nossas escolas devem ter, as oportunidades que damos às nossas crianças. Querida que ao nível da habitação se resolvessem problemas muito delicados, nomeadamente de acesso às classes

mais desfavorecidas e aos jovens e não vejo que isso aconteça, nem em Espinho nem nas freguesias. De resto, o Plano Director Municipal, um documento importantíssimo e que está em revisão há uma data de anos e

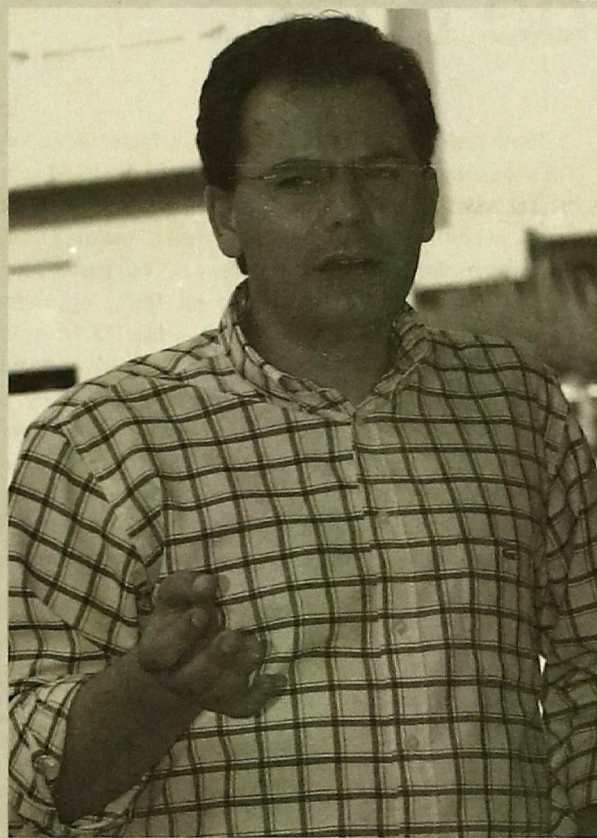
que não tem tido novidades. Querida que deixássemos de falar daquilo que temos falado nos últimos anos e que começássemos a falar de outras coisas, doutros projectos e que a marca Espinho fosse interiorizada como re-

ferência de qualidade, de progresso, de sucesso e de beleza. É a minha expectativa. Não queria aqui a um ano voltar a dizer que a rotina do dia-a-dia se manteve por mais um ano. Falta a Espinho uma nova ambição.

## VEREAÇÃO, ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E DISTRITAL

# "Estou disponível"

DR



**Falando agora de Luís Montenegro. Este foi um ano que ficou marcado a uma determinada altura pelo pedido de suspensão do cargo de vereador. Quer contar-nos detalhadamente o que o levou a tomar essa posição?**

Eu tentei ser o mais claro possível sobre essa matéria. Eu noticiei o início da suspensão do mandato e achei desnecessário noticiar a retoma do mandato. Já estou em funções desde 29 de Maio. Foi uma suspensão muito pontual que teve a haver com duas razões, ambas do foro pessoal. Uma que se prendeu com a retoma da minha actividade profissional normal porque, como todas as pessoas compreenderão, eu nos últimos anos para além da minha actividade política estive envolvido num projecto muito concreto que era a campanha eleitoral autárquica de Outubro do ano passado e por via disso o meu tempo ficou praticamente dedicado à confluência na minha actividade parlamentar na Assembleia da República e como autarca na Câmara Municipal de Espinho, na perspectiva da disputa de umas eleições. Passado que foi esse período é evidente que eu próprio tinha que reorganizar a minha vida porque aquilo que era a minha expectativa que era estar a cem por cento no exercício das funções de presidente da Câmara Municipal de Espinho não se veio a concretizar e eu tive necessidade de reorganizar a minha vida para retomar a minha actividade profissional na advocacia. A outra razão que me levou a pedir a suspensão do mandato; houve, neste período entre Fevereiro e Maio uma especial necessidade da minha parte de estar muito condicionado pelos trabalhos da Assembleia da República, fruto de algumas missões específicas no âmbito de

vários diplomas que estiveram em apreciação na Assembleia da República e, sendo eu coordenador da 1.ª Comissão por parte do PSD, isso obrigava-me a estar permanentemente disponível para reuniões, audiências, etc, e portanto não havia disponibilidade para estar disponível para as reuniões da Câmara Municipal de Espinho e da Assembleia Municipal. Esse período foi ultrapassado e agora estou na minha situação normal e que exercerei até ao fim o meu mandato.

**Estamos já no segundo mandato de Luís Montenegro enquanto deputado na Assembleia da República, tem sido positivo o saldo do trabalho que tem desenvolvido?**

Tem sido um trabalho muito intenso. Desde logo porque há duas grandes missões que eu abracei e que são extraordinariamente trabalhosas. Uma é eu ser o coordenador do grupo de deputados do círculo eleitoral de Aveiro, o que me obriga a um acompanhamento de todas as questões de todos os concelhos do nosso círculo eleitoral e por outro lado as funções de coordenação na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, comissão por onde passa cerca de oitenta por cento da actividade da Assembleia da República. Do ponto de vista pessoal tem sido extremamente enriquecedor.

**Muito se tem falado da candidatura de Luís Montenegro para a liderança distrital do PSD. O que nos tem a dizer sobre esta matéria?**

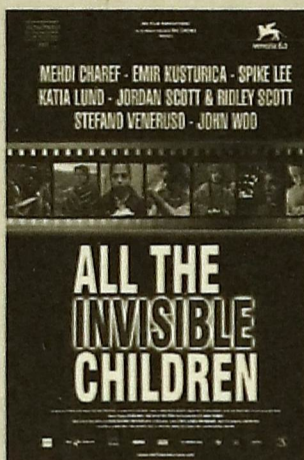
O que há é o seguinte. Nós temos tido um presidente na Comissão Política Distrital que é o mesmo há seis anos e que não se pode, em virtude dos estatutos internos do partido voltar a candidatar-se ao cargo. Como é evidente quando as coisas chegam a este ponto há que arranjar alternativas. No meu caso, eu estou há seis anos na Comissão Política Distrital, entrei quando o Engenheiro Ribau Esteves foi eleito a primeira vez e considero o trabalho que foi feito nestes seis anos muito positivo e gostava que tivesse continuidade no futuro, portanto, estou disponível para contribuir para que se encontre a melhor continuidade e melhorar se possível o que tem vindo a ser feito. Não faço nenhuma questão em ser candidato, faço questão é que as coisas continuem com qualidade no PSD distrital. As eleições serão no final do ano, não sei precisar bem quando, e uma candidatura dessas pressupõe um nível de apoio muito extenso e abrangente, estamos a falar num distrito que é muito forte quer no campo sócio-económico, quer no que diz respeito ao PSD, é a quarta distrital mais expressiva e portanto há muitas pessoas que têm que se juntar e decidir qual o caminho que o PSD de Aveiro trilhará daqui para a frente. Eu não estou fora dessa reflexão mas não há mais do que isso nesta fase.

**Filmes da semana****Crianças Invisíveis****MULTIMEIOS**

24 a 30 de Agosto | 17h e 22h (excepto à 2ª Feira)

**All the Invisible Children**, de: Emir Kusturica, Ridley Scott, Spike Lee, John Woo, Katia Lund, Stefano Veneruso e Mehdi Charef; França / Itália. 2005; 116 min; Drama; M/12

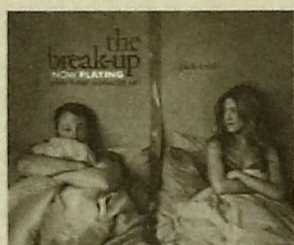
"Crianças Invisíveis" é uma colectânea de 7 curtas-metragens, dirigida por cineastas de prestígio internacional, que narram, através da sua perspectiva pessoal, histórias únicas sobre as condições de vida das crianças na região do mundo de que são originários.

**Separados de Fresco****CASINO**

24 a 30 de Agosto | 15h30, 18h00 (só ao Domingo) e 21h30

**All the Invisible Children**, de: Emir Kusturica, Ridley Scott, Spike Lee, John Woo, Katia Lund, Stefano Veneruso e Mehdi Charef; França / Itália. 2005; 116 min; Drama; M/12

Depois de Brooke (Aniston) terminar o seu namoro com Gary (Vaughn), nenhum dos dois está disposto a sair do apartamento que partilham. Depois de aconselhados pelos respectivos amigos, confidentes e alguns estranhos, ambos entram numa implacável guerra psicológica para que o outro abandone a casa.

**ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS BOMBEIROS ESPINHENSES****Resgate do 13º andar do Aparthotel**

João Limas

No próximo domingo, às 17h30, os Bombeiros Espinhenses têm em mãos uma operação de resgate em grande ângulo a partir do 13º andar do Aparthotel Solverde. Um exercício inserido na II Acção de sensibilização para o socorro, promovida pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Com diversas actividades, na área da saúde e socorro, a acção de sensibilização vai decorrer no próximo domingo, na esplanada junto ao Casino Solverde, entre as 14h00 e as 19h00. Intitulada de "Os Bombeiros - a População - o Socorro", a acção de sensibilização será preenchida também com uma explosão provocada por choque entre dois veículos ligeiros. Um

exercício efectuado pela escola de aspirantes e coordenado pelos formadores, agendado para as 16h30.

Uma hora antes, ocorrerá um despiste de motociclo, seguido do socorro efectuado pela escola de aspirantes.

A II acção de sensibilização será preenchida ainda por várias simulações, como por exemplo a reanimação: suporte básico da vida, de-

sobstrução da Via Aérea, controlo de hemorragias e como fazer um pedido de socorro.

Além de uma visita à viatura de combate de Incêndios Urbanos e da exposição de viaturas antigas, os Bombeiros Espinhenses prepararam também uma acção de sensibilização para a prática orientada de actividade física, com medição de parâmetros vitais.

**ASDVA PROMOVE AMANHÃ****Grande Noite de Fados**

**Para todos os amantes do Fado, a Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) tem preparada uma noite especial, uma grande noite de fados, a realizar amanhã, sexta-feira, pelas 21h30, nas suas instalações (Rua do Meio n.º 96, Esmojães). Para a grande noite de tributo ao Fado, os artistas convidados são "Irene Vieira - Ilustre Fadista Espinhense, Justino Teixeira, Júlia Oliveira, Emília Dinis - Fado Humorista, Joaquim Oliveira - Fado Coimbra, Alfredo Soares - Fado Coimbra, Miguel Cardoso - Fadista e Apresentador, acompanhados à Guitarra por Alfredo Soares e à Viola por João Araújo". A direcção da ASDVA convida toda a população a comparecer nesta noite de cariz cultural dedicada à música portuguesa. A entrada é livre. J.L.**

**Grande Noite de Fados***Entrada livre***Sexta-feira 25 de Agosto pelas 21h.30m.****Na Sede da ASDVA Rua do Meio n.º96 Esmojães****Irene Vieira (Fadista)***Ilustre Fadista Espinhense***Justino Teixeira (Fadista)****Júlia Oliveira (Fadista)****Emília Dinis (Fado Humorístico)****Joaquim Oliveira (Fado de Coimbra)****Alfredo Soares (Fado de Coimbra)****Miguel Cardoso (Fadista e Apresentador)****Alfredo Soares (Guitarra)****João Araújo (Viola)***organização***Comparece****RÓXIMA TERÇA-FEIRA****Construções na areia**

Estão aí as Construções Na Areia. Uma vez mais, a Praia da Baía acolhe o concurso nacional de construções na areia na próxima terça-feira. Apadrinhado pela Junta de Freguesia de Espinho, os interessados em participar no concurso podem já se inscrever gratuitamente na sede da Junta de Espinho, situada na Rua 23, durante o horário normal de expediente.

O concurso está aberto a todas as crianças de ambos os sexos, dos 6 aos 14 anos. As inscrições são limitadas a 60 concorrentes em cada praia (30 de cada categoria). Cada participante só poderá concorrer numa praia.

**Grande prémio: um portátil**

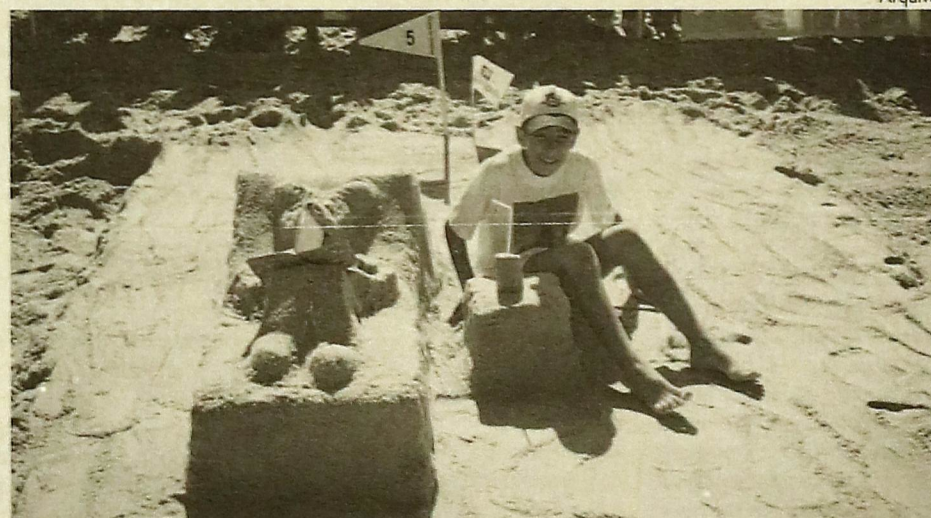
Os concorrentes devem comparecer no recinto 30 minutos antes da hora marcada para o início do concurso, munidos dos apetrechos para os seus trabalhos, bem como do respectivo Bilhete de Identidade ou Cédula de Nascimento. O espaço destinado na praia a cada concorrente será marcado com uma placa com a indicação do seu número e terá uma área aproximada de 4m2. Na execução das suas construções, os concorrentes podem utilizar um balde de plástico para transporte de água.

É permitido utilizarem conchas, plantas, algas marinhas,

seixos e apetrechos próprios para esculpir, bem como anilinas (solúveis em água). Aos primeiros classificados de cada praia é atribuído um MP3. O grande vencedor leva para casa um computador portátil.

**Rui Torres incentiva à participação**

Afirmando 'ser com um grande orgulho que a Junta apoia esta iniciativa, alias sem o qual, dificilmente se realizaria nesta cidade, Rui Torres, presidente da junta de Espinho, relembra-se de, "com 11 ou 12 anos, ter participado nesta iniciativa na construção de uma tartaruga. Infelizmente não ganhei, provavelmente por ser um



Arquivo

animal muito lento. A verdade é que é uma iniciativa que fica na memória das crianças e que traz muita alegria e cor às

nossas maravilhosas praias de Espinho", acrescenta.

Os regulamentos estão disponíveis na Junta de Freguesia

e alerta-se para o facto que as inscrições são limitadas. Serão entregues prémios de presença a todos os finalistas. J.L.

ORLANDO COELHO, O MÃOS MÁGICAS DEIXOU O SP. ESPINHO PARA ABRIR UMA CLÍNICA

# "Só eu sei o que me custou"

Dizem que tem mãos mágicas e as lesões que trata comprovam isso mesmo. Durante 12 anos foi fisioterapeuta do voleibol do Sp. Espinho, mas agora, com 46 primaveras completadas, decidiu abrir uma clínica. Vibrou como poucos nas vitórias e chorou várias vezes nas derrotas. Sai pela porta grande e...vai deixar muitas saudades.

Filipe Freixo

**Ainda se lembra como aconteceu a sua entrada para o Sporting de Espinho?**

Antes de entrar para o clube, trabalhava na selecção de futebol de Aveiro. Num dos treinos da equipa, um director do Espinho viu-me a trabalhar e foi perguntar à minha esposa que cursos é que eu tinha. A minha esposa respondeu-lhe e esse director mandou-me ir ter com ele. Conversamos e ficou tratado que ia para o futebol, mas apareceu o Sabença e levou-me para o voleibol. E em boa a hora o fez. Já disse muitas vezes que foi Deus que o guiou.

**Nem vale a pena perguntar se os 12 anos que passou no Espinho foram positivos ou negativos...**

Quem me conhece sabe bem que foram mais que positivos. Encontrei na secção de voleibol uma família. O balneário...até me faltam as palavras. É de outro mundo. Sempre existiu um espírito de grupo enorme e sei que vai continuar a existir. Nas vitórias e nas derrotas, o grupo mantinha-se sempre coeso, era sempre uma família.

**Independentemente dos treinadores e dirigentes?**

Independentemente disso tudo. Passei por imensos jogadores e vários dirigentes e sempre tivemos um balneário coeso. Em relação aos dirigentes, só tenho a dizer bem de todos, já que fizeram o que sabiam para gerir o Sp. Espinho.

**"O voleibol do Espinho foi a minha primeira casa"**

**A sua saída foi bem ponderada?**

Muito bem. Já antes do início da época passada já tinha dito que seria a minha última temporada no Espinho e ao longo do ano foi preparando a minha saída. Acredite que pensei muitas ve-



DR

## Agradecimentos

*"Não posso deixar de agradecer a várias pessoas, que, de uma maneira ou de outra, me marcaram ou ajudaram", referiu o ex-fisioterapeuta do Sp. Espinho. Aqui vão o nomes das pessoas a quem Orlando Coelho quis deixar o seu agradecimento: Rui Vitó, Nelson Pulga, Luís Peralta, Luís Lourenço, Luís Noronha, Leandro Maçada, Joaquim Teixeira, Toninho, Jerry, João Freitas, Luís Maia, Sérgio Rocha e Jorge Teixeira".*

*Orlando Coelho também quis agradecer a Miguel Maia e João Brenha por o terem englobado no projecto olímpico e não esqueceu a "maravilhosa claque Os Desnorteados". F.F.*

zes e custou-me imenso tomar esta decisão. Quando falei com o João Freitas para lhe comunicar a minha decisão... Só eu sei o que me custou fazê-lo. O voleibol do Espinho foi a minha primeira casa. A qualquer hora, quando necessitavam de mim, estava disponível. A clínica era um sonho de há muitos anos, agora reuniram-se as condições e avancei, cheguei à conclusão que cheguei a hora de decidir a minha vida.

**A clínica e o Espinho não eram compatíveis?**

Quem me dera que fosse. No entanto, não são porque o período de maior movimento da clínica vai ser a partir das 18h, altura em que tinha que estar no Espinho. Mas vou estar sempre disponível para ajudar e estarei do lado de fora a apoiar a equipa.

**No Espinho como receberam a notícia da sua saída?**

Muitos não acreditaram que eu ia sair. A meio da época o Miguel Maia disse para o grupo que me

ia embora e nessa altura muitos disseram que isso não ia acontecer. Mas tinha que acontecer.

**Das centenas de momentos que viveu no Sporting de Espinho consegue destacar algum como de maior alegria?**

O que não consigo apontar são momentos menos bons. O espírito de união era tão grande que todos os momentos que podiam ser encarados como negativos, eram rapidamente superados. Como momento de maior alegria, alegria não...consagração, porque todos os momentos foram de alegria, aponto a conquista da Top Teams Cup. Nesse jogo tive uma história engraçada: numa paragem de jogo na negra, virei-me para o Vitó, dei-lhe a mão e disse-lhe para formarmos uma corrente positiva que íamos ganhar o jogo. O que é certo é que ganhamos. Foi um momento fabuloso, não o melhor da minha vida, porque esse passei quando a minha filha nasceu.

## OS SEGREDOS DA SUA CAPACIDADE

# Mexe em terra e olha os atletas nos olhos

Já muitos se questionaram qual os segredos de Orlando Coelho. Dom? Experiência? Algum produto especial?... O fisioterapeuta abriu o jogo: "Considero que a minha capacidade é um dom. Tenho uma forma de recuperar a lesão diferente do comum, é um segredo que tenho". Nesta altura Orlando Coelho fez uma pausa, fixou os olhos no entrevistador e disse: "O segredo é a alma do negócio? Talvez, mas...eu revelo o meu segredo. Quando falo primeira vez como um atleta que necessita de tratamento, olho-o nos olhos como estou a olhar para si e assim chama-o a mim. Com o olhar fixado no dele, recupere-o psicologicamente, dizendo-lhe que vai conseguir superar a lesão". No que concerne ao seu instrumento de trabalho (as mãos), Orlando Coelho afirma que não tem nenhum cuidado em especial, apenas "mexer, sem luvas, em terra". E com os segredos revelados, surgiu a questão: já houve alguma lesão que não conseguiu tratar? O ex-fisioterapeuta "tigre" afirma que "não" e também que nunca se assustou com nenhuma. F.F.



DR

FUTEBOL JUVENIL – SÓ TRÊS ESCALÕES VOLTARAM AO TRABALHO

# A meio gás

Elisa Silva

O tempo de férias está a terminar e alguns escalões de formação do Sporting de Espinho já regressaram ao trabalho. Os juniores foram os primeiros - são também os primeiros a começar o campeonato - a dar o pontapé de saída (no passado dia 7). Orientado por José Amadeu, o escalão principal da formação "tigre" vai competir no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e a avaliar pelo jogo de treino do último sábado, avizinha-se uma boa época: bateram o Tirsense (equipa da Série A da 2.ª Divisão Nacional) por 7-1. Na equipa técnica dos juniores José Amadeu vai ter um novo adjunto. Trata-se de José Pedro, técnico que já tinha trabalhado, na época 1999/2000, com José Amadeu no Sp. Espinho. Até ao início do campeonato, mais jogos de treino se irão realizar: hoje, às 19h30, defrontam, fora de portas, o Estarreja; no domingo participam no Torneio Progresso, no Porto; dia 30, pelas 19h00, jogam com o Feirense, no relvado sintético de Silvalde e no dia 3 de Setembro regressam ao Porto, para disputar o terceiro ou quarto lugares ou a final do Torneio Progresso.

Os segundos a voltar de férias (dia 14) foram os

juvenis A, que vão continuar a ter João Paulo Oliveira como comandante (leia-se treinador) - "pegou" na equipa na parte final da época passada, isto depois de José Cardoso se ter demitido. Se juniores e juvenis A mantiveram os treinadores, o mesmo não se pode dizer dos iniciados A, que regressaram ao trabalho na última segunda-feira. Manuel José já tinha alertado para o facto de ser difícil continuar - a situação profissional não o permite - e isso veio mesmo a se confirmar. O substituto de Manuel José é Armando Teixeira, técnico que na época passada orientou os infantis A.

Para os outros escalões o regresso ao trabalho está marcado para o mês de Setembro. No entanto, não se sabe se serão seis ou apenas cinco escalões a voltar de férias. Trocando por miúdos, ainda não é certa a manutenção da equipa de iniciados B. A época passada este escalão colecionou maus resultados e talvez por isso os responsáveis do Sp. Espinho estejam na dúvida se o escalão tem razão de ser.

## Nuno Amaral nos Infantis A

Dos escalões que faltam regressar ao trabalho, apenas as escolas A deverão



Os juniores apresentaram-se no sábado...

manter o mesmo treinador - José António. A direcção do Sp. Espinho apenas confirma a entrada de Silva Pereira, antigo jogador do Sporting de Espinho que na época passada treinou os juniores do São Félix da

Marinha, para os juvenis B - saiu Francisco Mascarenhas. De resto...o Maré Viva conseguiu apurar. Nos infantis A a aposta da direcção caiu sobre Nuno Amaral, um técnico jovem que ganhou experiência nas últimas tem-

poradas a treinar as escolas B. Na equipa B de infantis Ivo Sabença deverá ser o nome escolhido.

A grande dúvida prende-se com as escolas B. O nome de Arlindo Cabral - orientou os iniciados B

na última época - é uma hipótese provável, mas o final, ou não, da equipa de iniciados B pode contribuir para a decisão do técnico e da própria direcção.

A ver vamos como se revolve esta situação.



...e os iniciados A começaram a trabalhar na 2ª feira

## CALENDÁRIO DOS JUNIORES

### Arranque dia 9

Os juniores do Sporting de Espinho já sabem quais as equipas que vão ter pela frente no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Englobados na Série B, José Amadeu e seus pares começam o campeonato no dia 9 de Setembro e vão medir forças com 11 equipas: cinco do distrito de Aveiro (Beira Mar, Oliveirense, Arrifanense, União de Lamas e Fiães), duas do Porto (Gondomar e Maia), uma de Coimbra (União FC - equipa de Penacova), duas de Viseu (Os Repesenses e "O Castro") e uma da Guarda (Aguiar da Beira).

**1ª jornada (9 Setembro)** - Gondomar/Sp. Espinho; **2ª jornada (16 Setembro)** - Sp. Espinho/Fiães; **3ª jornada (23 Setembro)** - Maia/Sp. Espinho; **4ª jornada (30 Setembro)** - Sp. Espinho/Arrifanense; **5ª jornada (7 Outubro)** - Aguiar da Beira/Sp. Espinho; **6ª jornada (14 Outubro)** - Sp. Espinho/Beira-Mar; **7ª jornada (21 Outubro)** - Sp. Espinho/União FC; **8ª jornada (28 Outubro)** - Oliveirense/Sp. Espinho; **9ª jornada (1 Novembro)** - Sp. Espinho/União de Lamas; **10ª jornada (4 Novembro)** - O Castro/Sp. Espinho; **11ª jornada (11 Novembro)** - Sp. Espinho/Os Repesenses.

JOSÉ AMADEU

# "Época diferente"

O Rei Midas do Sp. Espinho vai tentar novamente transformar em ouro a sua equipa. Está satisfeito com a pré-época, mas não fala em subidas de divisão.

## Quais são as expectativas para a nova temporada?

Queremos tentar fazer um bom campeonato e se possível conseguir o apuramento para a fase seguinte. Esta época vai ser diferente, já que vamos ter uma prova com equipas que não conhecemos muito bem e, por isso, não sabemos o que vamos encontrar. Espero que os jogadores cresçam e sejam mais adultos, já que o campeonato vai ser difícil.

## Os jogadores estão a trabalhar há cerca de três semanas. Como é que têm reagido aos treinos?

Tenho um conjunto de 22 jogadores e os atletas têm respondido muito bem. Estamos a realizar um bom trabalho e, até ao momento, estou satisfeito com a maneira como eles têm correspondido.

## Nesta altura, há alguns atletas de fora que estão a treinar à experiência. Tem tirado ilações positivas desses jogadores?

São seis atletas da Ovarense e estou satisfeito com eles, ao ponto de querer que continuem. No entanto, nada está decidido relativamente a eles. Vamos ver se é possível ficarem...se não todos pelo menos alguns, mas isso não depende só de mim e do Espinho, já que a direcção da Ovarense também tem uma palavra a dizer. **E.S**



DR

JOÃO PAULO OLIVEIRA

# "Se a sorte sorrir..."

Os juvenis A vêm do Campeonato Nacional. O objectivo é lá regressar?... João Paulo Oliveira não diz que não a essa meta.

## Como é que têm corrido os treinos?

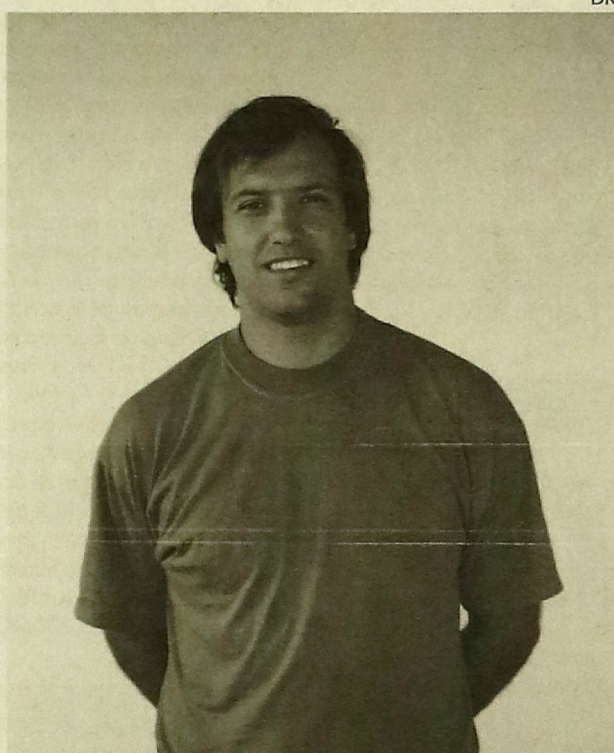
Da melhor forma. Os jogadores têm-se aplicado ao máximo e respondido muito bem aos exercícios que lhes são propostos. Assim sendo, só posso estar contente com o desempenho deles. Só espero que continuem assim e se possível que ainda melhorem as suas qualidades.

## Quantos atletas é que estão a treinar?

Por agora, temos cerca de 40 jogadores, mas pretendemos ficar com um plantel no máximo de 24 jogadores. Estamos numa fase de selecção e vai ser uma escolha difícil, porque há aqui atletas com muita qualidade. Vamos ver...

## Qual é o principal objectivo para esta época?

Apesar de ter a consciência que vai ser muito complicado, queremos lutar contra as equipas mais fortes e tentar ficar nos primeiros lugares do nosso campeonato. Sabemos que vamos encontrar uma prova onde partici-



DR

pam algumas equipas difíceis, mas temos a esperança de realizar um campeonato positivo.

## A subida não é meta?

Se as coisas começarem

a correr bem e se tivermos possibilidades, procuraremos lutar por uma eventual subida de divisão. Vamos ver se a sorte nos sorri, já que esse também é um factor importante. **E.S.**

ARMANDO TEIXEIRA

# "Criar jogadores e homens"

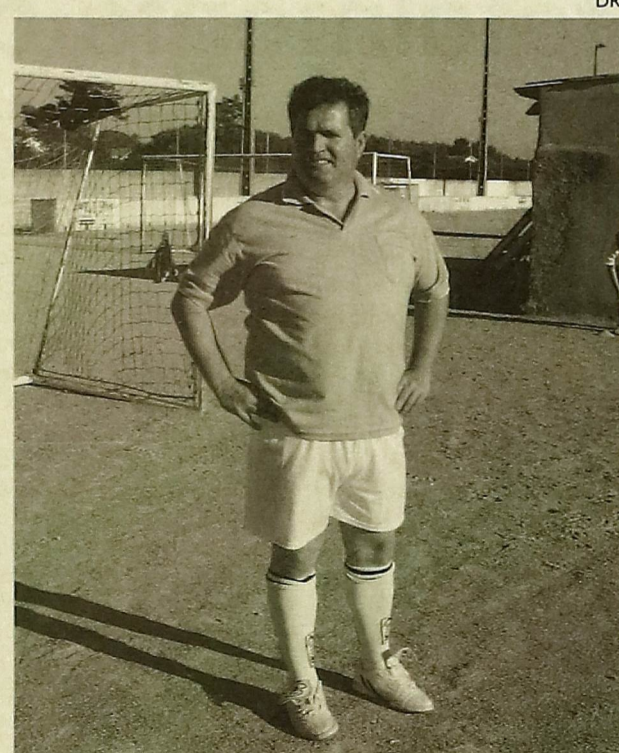
Passou dos infantis A para os iniciados A. Considera a nova experiência interessante e quer fazer um campeonato sem grandes sobressaltos.

## Que significado é que este desafio tem para si?

Na época passada trabalhei no futebol de sete e esta época vou ter a possibilidade de treinar uma equipa de futebol de onze. Portanto, será uma realidade diferente, mas com um grau de interesse grande, por isso estou muito satisfeito por ter esta oportunidade.

## Subir ao nacional está no seu pensamento?

O principal objectivo passa por realizar um campeonato tranquilo, sem grandes sobressaltos e conseguir o apuramento para a fase final da prova. Sabemos que vai ser complicado, mas já estamos mentalizados para essas dificuldades que, certamente, vamos encontrar. Para além disso, queremos formar jovens futebolistas com grande qualidade e sobretudo "homens". Vamos ter um campeonato muito difícil, com adversários de bom nível, mas no qual o Espinho terá, como sempre, uma pa-



DR

lavra a dizer. Temos uma boa equipa, na qual deposito muitas esperanças.

## O que espera da sua equipa?

Pretendo que o colectivo esteja forte e bem prepara-

do para enfrentar um longo e duro campeonato. Quero também ver a minha equipa a jogar bom futebol, por isso é essencial trabalhar bem as componentes física e técnica. **E.S**

FUTEBOL SCE - DÚVIDAS NO CAMPEONATO E PRÉ-ÉPOCA SEM VITÓRIAS

# A sorte tem que mudar

Filipe Freixo

Apesar de União Lamas, Marco, Ovarense, Maia, Bragança, Abrantes e Dragões Sandinenses ainda não reunirem as condições necessárias - têm várias dívidas para saldar - para competir, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) já procedeu ao sorteio da 2.ª Divisão. O organismo máximo do futebol nacional até já afirmou que mesmo que estes clubes acabem por não conseguir competir, não se realizará novo sorteio. Estes clubes devedores têm até amanhã para regularizar a sua situação, se não o conseguirem, têm que contar com a boa vontade dos adversários e tentar junto deles adiar a primeira jornada (dia 10 de Setembro) por um período máximo de duas semanas.

A 2.ª Divisão engloba 58 equipas (contando com as que não têm a situação regularizada) que estão divididas por quatro séries - 14 nas séries A, B e C e 16 na D. A série mais afectada pelas dúvidas é a B, precisamente a que está inserido o Sporting de Es-



A 2ª divisão arranca dia 10 de Setembro

pinho. Das 14 equipas que a compõem, quatro (Lamas, D. Sandinenses, Marco e Ovarense) estão na situação já referida. Assim sendo, esta série arrisca-se a contar com apenas 10 equipas. É caso para dizer que o futebol português não aprende com os erros.

Contando que os clubes devedores regularizem a sua situação, a FPF realizou então o sorteio do campeonato com o nome dos mesmos. A série do Espinho é, no mínimo, curiosa. Tem quatro equipas da Madeira (!) - Machico, Portosantense, Camacha

e União - e 10 que têm sede não muito longe uns dos outros. Os "tigres" vão encontrar vários vizinhos, casos de Fiães, Lourosa, Esmoriz e, possivelmente, U. Lamas. A turma espinhense vai também reencontrar, se os de Sandim conseguirem reunir as condições

para competir, os seus grandes adversários da época transacta: Lousada e D. Sandinenses.

Esperando que Lamas, D. Sandinenses, Ovarense e Marco cumpram os prazos da FPF, é este o calendário da 1.ª volta (na segunda inverte-se o factor casa) para Vítor Pereira e seus pares: **1ª jornada (10 Setembro)** - Machico/Sp. Espinho; **2ª jornada (17 Setembro)** - Sp. Espinho/Infesta; **3ª jornada (1 Outubro)** - Marco /Sp. Espinho; **4ª jornada (15 Outubro)** - Sp. Espinho /Fiães; **5ª jornada (22 Outubro)** - Portosantense/Sp. Espinho; **6ª jornada (29 Outubro)** - Sp. Espinho/D.Sandinenses; **7ª jornada (5 Novembro)** - União Madeira/Sp. Espinho; **8ª jornada (19 Novembro)** - Sp. Espinho/Camacha; **9ª jornada (26 Novembro)** - Paredes/Sp. Espinho; **10ª jornada (3 Dezembro)** - Sp. Espinho/Esmoriz; **11ª jornada (10 Dezembro)** - Sp. Espinho/Lousosa; **12ª jornada (17 Dezembro)** - Ovarense/Sp. Espinho; **13ª jornada (14 Janeiro)** - Sp. Espinho/U. Lamas.

## Cinco jogos, nenhuma vitória

Até ao fecho desta edição - realizou um jogo ontem, ao final da tarde, em casa do Moreirense -, o Sp. Espinho tinha efectuado cinco jogos na pré-época, sendo que dois tiveram a duração de apenas 45 minutos, isto no Torneio Cidade de Espinho. A primeira partida de treino serviu de apresentação aos sócios - o U. Leiria veio a Espinho vencer por 2-1. No dia 9 de Agosto estava marcado o segundo jogo de preparação, mas o mau estado do relvado do Comendador anulou a partida com o Feirense. No entanto, três dias depois realizou-se o Torneio Cidade de Espinho. Os "tigres" defrontaram Sanjoanense (vencedora da prova) e Avanca, perdendo (2-1) com os primeiros e empatando a zero com o Avanca. No último sábado, mais um jogo... e a vitória continuou sem surgir - o Espinho a perder, fora de portas, com a Oliveirense por 1-0. Para sábado está marcado mais um jogo de treino, deslocando-se o Espinho a Leça para defrontar a turma local.

HÓQUEI EM PATINS - AAE

## Pré-época totalmente delineada

O novo ciclo da Académica de Espinho está prestes a ter o seu arranque. Com um novo treinador - saiu António Pinto e entrou Paulo Freitas - e cinco reforços, os "mochos" voltam ao trabalho na próxima segunda-feira. Paulo Santos (guarda-redes, ex-Ac. Feira), Ricardo Coelho (ex-Famalicense), Tó Rocha (ex-Oliveirense), Miguel Viterbo (ex-Portosantense) e Rui Silva (ex-Valongo) são as caras novas do plantel academista. Como principais saídas, registam-se às de Paulo Almeida (foi dispensado), José Sousa (terminou a carreira) e Luís Filipe Peralta (rumou à Juventude Ouriense). O guarda-redes Pedro Santiago também foi dispensado, transferindo-se para a Juventude Ouriense. Actualmente, a única dúvida na constituição do plantel academista é entre Rui Neto, Filipe Sousa e Ivan. Destes três jovens atletas

um será dispensado, sendo que o mais provável é ser Ivan o preterido por Paulo Freitas. Os jogos de treino serão, certamente, um factor importante de avaliação para o técnico da AAE. O primeiro desafio com esse carácter acontecerá no dia 9 de Setembro, com a Académica a receber o FC Porto. Quatro dias depois o Gulpilhares será o adversário e o Sporting de Tomar é o senhor que se segue (dia 16) - os dois jogos serão disputados no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis. O primeiro jogo fora de portas acontecerá no dia 19, com a Académica a medir forças com o Nortecoope. Dias 22 e 23 realiza-se o habitual Torneio Internacional Solverde. Com o pavilhão da Académica como palco, Oliveirense, Cambra, Liceu da Corunha e a equipa da casa vão lutar pela vitória numa competição que habitualmente é interessante de

seguir. A fechar a pré-época, a Académica participa (dia 30) no Torneio do Sp. Tomar.

Depois de um mês intenso de preparação, a época oficial arranca no dia 7 de Outubro, com a

realização da 1.ª eliminação da Taça de Portugal, uma semana depois volta a haver Taça e só no dia 21 é a Académica de Espinho dá o "stick" de saída no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. **F.F.**

## ARRANQUE EM CASA

A Académica de Espinho vai participar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Na 1.ª fase da prova, os "mochos" lutarão com mais nove equipas por um lugar entre os cinco primeiros, isto para na 2.ª fase poder disputar a subida de divisão. Nesta primeira etapa do campeonato, que começa dia 21 de Outubro e termina a 20 de Fevereiro, a Académica vai encontrar alguns rivais de estimação, casos da Sanjoanense, Académico da Feira e Carvalhos. Na 1.ª jornada, a Académica de Espinho recebe o Escola Livre e uma semana depois mede forças, fora de portas, com o Carvalhos. O jogo seguinte com um rival de longa data acontecerá à 5.ª jornada (dia 11 de Novembro), com a AAE a deslocar-se a S. J. Madeira. O único dérbi que se realiza em Espinho na 1.ª volta está marcado para a 8ª jornada (dia 2 de Dezembro), altura que a Académica recebe o Académico da Feira. **F.F.**

VOLEIBOL - SP. ESPINHO

## Plantel fechado

O Campeão Nacional Sporting de Espinho está prestes a voltar ao serviço - os trabalhos de pré-época começam dia 10 ou 11 de Setembro (os responsáveis "tigres" ainda não têm a certeza). Nas últimas semanas houve algumas movimentações na constituição do grupo de trabalho. A mais importante é mesmo a saída do fisioterapeuta Orlando Coelho (ver todos os pormenores na página 11), para o qual os responsáveis "alvinhos" ainda não encontraram substituto. A nível de jogadores, há um novo reforço. Trata-se de Balo, um central que na época passada representou o Fonte Bastardo. Balo vem colmatar a saída do também central Estiva. O experiente jogador chegou a meio da época passada ao Sp. Espinho e depois de um período onde muitos duvidaram do seu valor, na parte final da temporada mostrou o porquê da sua contratação, sendo peça importante na conquista do título nacional. Estiva junta-se a Rui Mota (zona 4) e Paulo Fonseca (libero) como os nomes que deixaram o plantel do Espinho. Resumindo, reis mortos, reis postos, ou seja, saíram três, entraram outros três - do Esmoriz vieram Hugo Ribeiro (libero) e Roberto Reis (zona 4).

Outra dúvida que se transformou em certeza nas últimas semanas é a continuidade de Bruno Gonçalves, Ricardo Rocha e Januário Alvar. Estes três jovens jogadores colocaram a possibilidade de sair para poderem jogar com mais frequência, porém acabaram por continuar no Sp. Espinho, tendo a esperança de jogar mais na época 2006/07. **F.F.**

ANDEBOL - S. F. DA MARINHA

## Início no sábado

Sábado foi o dia escolhido pelo Clube de Andebol de São Félix da Marinha para dar início à temporada 2006/07. Com a apresentação e a realização de testes físicos, o primeiro treino começa, no Pavilhão Municipal de Arcozelo, às 9h30 para as juvenis e juniores e às 10h para as iniciadas. **F.F.**

ANDEBOL – SPORTING DE ESPINHO JÁ TRABALHA NO DURO

# Campeonato e grupo de cara lavada

Elisa Silva

O Sporting de Espinho começou no passado dia 7 a treinar com vista a preparar a temporada 2006/07. Pela terceira temporada consecutiva, os "tigres" vão competir no Campeonato da Liga, uma competição que esta época ficou reforçada com a inclusão de Sporting, Benfica e Sporting da Horta, que se juntaram assim aos outros poderosos do andebol nacional: ABC, Madeira SAD, FC Porto, Belenenses e Águas Santas. No total estão inscritas 13 equipas - fica uma de folga a cada jornada -, numa prova que promete ser extremamente competitiva.

E já que o Campeonato está de cara lavada, o Sp. Espinho também procedeu a uma remodelação no seu grupo de trabalho. A equipa técnica conta com um novo elemento...e de peso. Trata-se de Joaquim Capela, um antigo guarda-redes do Espinho que já treinou os guarda-redes do FC Porto e esteve no "reino do dragão" durante 12 anos. Na equipa técnica esta é a única novidade - Ricardo Tavares continua a ser o técnico principal e Tiago Pais e José Pinho mantêm-se como adjuntos.

A nível directivo também há caras-novas. A co-



A equipa técnica tem conversado muito com os jogadores

meçar, Serafim Silva é o novo director-desportivo da secção, substituindo assim Alberto Ferreira. Novidade também é a inclusão de Ramiro Relvas, antigo presidente da Associação Desportiva Manuel Laranjeira, no role de directores da secção.

## Plantel fechado

No que diz respeito aos jogadores, não se prevê mais mexidas. Pedro Coelho (lateral-esquerdo ex-FC Porto), Pedro Teixeira (central e lateral-esquerdo ex-FC Porto), Pedro Pedrosa (pivot ex-FC Porto), Bruno Maia

(lateral-esquerdo ex-Académico do Porto) e António Gregório (lateral-direito ex-Oleiros) são os reforços que vêm colmatar saídas importantes como de Bosko Bjelanovic, Filipe Mota, José Coelho e Daniel Santos. Se estes saíram, outros ficaram: Dário Fernandes, Rui Gregório

e Luís Carvalho (guarda-redes), Filipe Martins (pivot), João Lopes (ponta-direita), Jorge Ribeiro (ponta-direita), José Soares (lateral-esquerdo), José Veloso (central), Leonel Santos (universal), Gustavo Silva (ponta-esquerda) e Rui Silva (ponta-esquerda).

Novidade no plantel é também a inclusão do ex-júnior Nuno Carvalho (pivot), que nesta viagem dos escalões de formação para o plantel principal não vai ter a companhia de Igor Leite - estava quase certa a promoção do jovem atleta, mas os responsáveis "tigres" acharam melhor que o jogador continuasse nos juniores.

## Pré-época

Enquanto o campeonato não começa, o Espinho ultima a preparação da época. Os treinos são diários e pelo meio estão marcados jogos de treino. O primeiro realizou-se no dia 14 com a equipa de Ricardo Tavares a vencer, na Nave Polivalente, a Selecção de Angola, por 42-36, num jogo que teve três períodos de 30 minutos. O próximo desafio realiza-se no sábado em Espanha com o Cangas. Dois dias depois, o Espinho defronta, em Aveiro o S. Bernardo. O trabalho é no duro e, por isso, no dia seguinte há novo jogo, desta feita em S. J. Madeira com a Sanjoanense. Segue-se, de 31 de Agosto a 3 de Setembro, a participação no Torneio do Francisco de Holanda e a pré-época termina com a presença no Torneio de Fafe (9 e 10 de Setembro).

## SERAFIM SILVA E JOAQUIM CAPELA

### Dois reforços para fora do campo



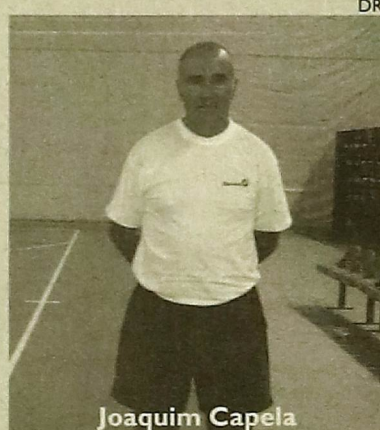
Serafim Silva

Serafim Silva e Joaquim Capela são duas caras novas no grupo de trabalho do Sp. Espinho. Dois homens experientes nas andanças do andebol e que regressaram ao Espinho pela mão do técnico Ricardo Tavares.

Serafim Silva, mais conhecido por "Laranja", é o novo director desportivo da secção. Enquanto jogador representou Sporting de Espinho, FC Porto e Académica de São Mamede, tendo passado depois, já como técnico, pelos escalões de formação destes dois últimos clubes. "Vir para o Espinho permiti-me trabalhar num clube interessante com objectivos aliciantes". Para esta nova etapa no andebol, Serafim Silva está ciente que o espera "muito trabalho", uma vez que, como afirma, "este vai ser um ano de transição, devido ao elevado número de jogadores que saíram".

Se Serafim Silva conta com largos anos de experiência no andebol, Joaquim Capela pode-se orgulhar do mesmo. Do currículo desportivo deste antigo guarda-redes, contam-se passagens pelos "tigres", Grupo Recreativo

e Cultural de Paramos, FC Porto (12 anos - conquistou 6 títulos de campeão nacional de andebol de onze, 2 Taças de Portugal de andebol de sete, 5 vezes vice-campeão) e Desportivo Portugal. Capela foi ainda campeão nacional da 2ª Divisão, ao serviço do Sporting de Espinho. No FC Porto foi também técnico dos guarda-redes, função que desempenha actualmente no Espinho. " Vim para o clube porque conheço bem o Ricardo Tavares e a sua maneira de trabalhar. Gosto muito dos seus métodos de treino", referiu Joaquim Capela. Falando das semanas de trabalho que já decorreram, Capela faz um balanço das "positivo" e mostra-se "satisfeito porque os jogadores têm-se aplicado ao máximo". **E.S.**

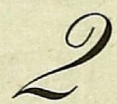


Joaquim Capela

## SORTEIO DO CAMPEONATO

### ISAVE a começar

O Sporting de Espinho já conhece o alinhamento dos jogos que terá que disputar no Campeonato da Liga. Na 1ª jornada, dia 15 de Setembro, os "tigres" recebem o ISAVE, para depois jogar em Setúbal com o Vitória. Só a data da primeira jornada é que é para já conhecido, as outras ainda estão a ser alinhadas pela Liga. Mesmo assim, damos a conhecer o calendário dos "tigres": 3ª jornada - Sp. Espinho/Sp. Horta; 4ª jornada - Sporting/Sp. Espinho; 5ª jornada - Folga: Sp. Espinho; 6ª jornada - Sp. Espinho/FC Porto; 7ª jornada - Belenenses/Sp. Espinho; 8ª jornada - Sp. Espinho/ABC; 9ª jornada - Madeira/Sp. Espinho; 10ª jornada - Sp. Espinho/Benfica; 11ª jornada - S. Bernardo/Sp. Espinho; 12ª jornada - Sp. Espinho/Águas Santas; 13ª jornada - Ginásio do Sul/Sp. Espinho. **E.S.**



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089



PUBLICIDADE

**Está prestes a começar uma nova temporada desportiva e o Maré Viva...vai acompanhá-la.**

**Os resultados, as classificações, as opiniões, os desportistas que se destacam...tudo...todas as semanas.**



**FILINTO MOTA** NOVO STAND EXPOSIÇÃO  
- ESPINHO -

FILINTO MOTA dá mais um passo importante na aproximação aos seus clientes.

Com a abertura deste novo espaço de exposição de viaturas, vamos poder oferecer, também em Espinho, um serviço de confiança, com mais de 70 anos no mercado.

Visite-nos, temos uma lembrança para si.

**FILINTO MOTA**   
CONCESSIONÁRIO CITROËN

FILINTO MOTA, SUCRS., S.A. - ESPINHO  
Avenida 24, n.º 225 • 4500 Espinho  
Tel./Fax: 227 327 253  
www.filintomota.pt

